SALVADOR

Fins de 81 e principio 82, Salvador, terra do lclore, terra do sol e axé, transforma-se em lco para o contundente ado de protesto dos jov s suburbanos, que culh- s cheios de escutar Gi- berto Gil e os caetanos vida, decide-se, por d er, de uma vez por toda não às merdas das Fms, parasitismo do sitema ao conformismo da maior apagada.

Surge o Punk, com forç e veracidade para contr atacar a tudo que desde 500 nos mantém, aprisiona os, governados, subordin dos em provincia. O fato e expande rápido e os ru ores e as noticias corre rápidos, a mídia toma c nhecimento, a policia ta bém(como não pederia de xar de ser). O que é i- so? Quem são? O que que- em? Nota-se obvia e rápi mente a curiosidade da p pulação, pêga de assal- por algo que aparente- ente(por enquanto) pas- ava algo de interessante ngraçado, medo. No ponto vista das pessoas enga adas, pelo menos musical ente alguma coisa de rea Eles se identificavam m a mesmice do cotidian caótico, com a pobreza s ruas periféricas, com imundice dos centros ur nos. Os dias se passam, as pessoas ainda buscam spostas convincentes q- lhe tirassem aquele p- to de interrogação. B- caram respostas nos jor is. Os jornais: Jovens ndalos invadem os cent- s urbanos com o propósi de pertubar a paz. Q- horror! A televisão: Meninos drogados, rebelde s sem causa, que põem em risco a segurança das pe ssoas. Meu deus! A policia: Baixa o pau, s ão loucos e drogados. E- stava armado o esquema. A mídia mais uma vez começ- ava já ganhando, pois uma mais em favor do sistema que a sustenta, ela forja va uma imagem que faria c air por terra qualquer te ntativa de mudança do qua dro social decadente ora vigente. Ninguém procurou se informar com quem, mai s que todo mundo estava a par dos verdadeiros acont ecimentos. " Os próprios punk's". Os espaços aber tos para os pseudo-intele ctuais, os comercializad- ores da miséria e dos bic hos grilos, agora tinham um adversário forte que t inha vindo para ficar. As casas noturnas, os circos para espetáculos diversos agora tinham suaslonas e estruturas abaladas pelo berro - desespero - prot- esto que eram soltos por quem sentia a repressão, o medo, a miséria, a expl oração, a carência e a fo me de perto. Foi um corre corre. A plebe tinha aco- rdado e exigia mudanças, a melhoria no âmbito geral da pobre sociedade. muita manifestação, muita violên cia gratuita, menos união, menos informação, menos id eologia e o sistema contin uava com sua rotina de exp loração dando risadas e or dens. Muitas banda, muitos punk's, muita gente atrás de se divertir, de estrava zar sua iracúndia sobre tu do e todos. Muita prisão, quem tinha e quem não tin- ha à ver. Os verdadeiros punk's de suburbio e infor mados, passavam uma forte informação, eis que os gar otos modistas vinham e pas savam outra. A solução: es perar passar a onda, a mo- da que nascia na cabeça do s boys, sem nenhuma causa para a rebeldia. Morriam o s registrados oficialmente pela mídia conservadora e reacionária, ficavam em ci- ma dos muros os pagãos que tinham o que falar para te ntar mudar o rumo das cois as, e o que o sistema tinh a e tem feito por nós dur- ante milhões de anos.

Fins de 82 e início de 83. Os punk's observam as ruas outrora cheias de ba bacas fantasiados e chei- os da rotina que levavam com seus pais burgueses, que sempre lhes deram tu do que queriam. (maspara o burguês não há cansaço, para a diverço para a di- versão e a riqueza). Mor- reram , se foderam. Tinha passado a onda. Viemos a tacando, deixamos de lado os apetrechos que em mãos de outros, nada foram alé m de arma para a violênci a. Os punk's querem a m- orte da violência. Somos o espelho do dia-dia das cidades e seus subúrbios. Queremos mostrar isto. N- ão somos idiotas tapados, o sistema ofensivo e sua politica de sangue nos fe z politizados, e nós nos fizemos apoliticos, somos anarquistas e vamos jogar contra o sistema até o úl timo momento e fôlego. E- les se enganaram, achando que tinham suprimido os adversários.

PIRRONY

Michael Smith era considerado o grande nome do Dub, devido a dramaticidade hipnotizante com que ele lia seus poemas. Esta é uma característica do Dub. O ritmo bem compassado, a sinuosa cadência musical dos versos e a agressividade do poeta no palco levam a platéia a um radicalismo cultural que só encontra paralelo na Punk Music. A unica diferença entre ambos é o tipo de música, uma lenta e harmônica a outra rápida e pesada. A semelhança entre ambas esta localizada nos poemas que são diretos e contagiantes sem voôs metafísicos nem subjetividade.

A Africa é o tema mais constante nestes poemas que englobam ainda temas como: Racismo, violencia policial e urbana, desemprego e opressão. Utilizam versos simples que alcançam grande audiência popular na Inglaterra pois fala dos oprimidos em geral.

Esses poetas costuman se apresentar no circuito alternativo Londrino, como bares que apresentam cabaret politico-- uma mistura de sátira, malabarismo, poemas engajados e humorismo. Esta iniciativa ganhou força a partir de 80, não por acaso. Na Inglaterra dos 80 há muitos motivos: desemprego-thatcherismo-armas nucleares-Irlanda do norte...

Para expressar tal momento surgiu a poesia Dub. É o cotidiano prático e impulsivo do pensamento cultural dos anos 80, talves o período mais perigoso da história comtemporânea.

D.R. - JAMAL

CÓLERA

O gordinho não sacaneou nem um pouco. O CÓLERA não esperava ser tão respeitado e apoiado na gravação do perdidos na noite, que passou na tv Bandeirantes em 06-12-86.

Nas música apresentadas uma novidade: "MINHA NAÇÃO", um dos mais recentes hinos que trás um pouco do estilo do Cólera no Lp SUB. A outra música foi "PELA PAZ" que teve uma boa participação do público e até da Lucimara Parisi e o pessoal dos bastidores.

Os shows do embú e de belo Horizonte estiveram fracos de público, o que não nos dá muitas linhas para comentar.

Em Embú não houve violência dos punk's que estiveram agitando com muita garra, más houve uma briga após o evento entre produção e uns malandros, que não chegou a afetar o público.

Já em Belo Horizonte o público não compareceu em massa, e os 3 concertos foram fracos.

EXCOMUNGADOS

Em breve estará sendo comercializada uma fita demo gravada pelo grupo EXCOMUNGADOS em show realizado na exposição A TRAMA DO GOSTO , da Fundação Bienal de São Paulo.

Este show foi realizado no dia 31 de janeiro, teve outro também no dia 14 de fevereiro, mas ésta fita foi gravada no dia do 1º show. Nestes shows a banda demonstrou toda a energia de suas propostas que ficaram implícitas principalmente em músicas como: UNION CARBIDE, EDIFICIOS-METRÓPOLIS, HIROXIMA, IMPERIALISMO, e outras. Más o melhor mesmo esta localizado na faixa RIO AMARELO, em que a voz potente e rouca do vocalista Falcão, casa-se perfeitamente com a música linear desenvolvida pela banda, que atinge o seu ápice no final, com um grito primal que seria capaz de atear fogo na alma do mais gélido capitalista.

Pena que a participação do público não tenha sido de acordo com o clima do espetáculo. Dá para entender. Poucos punk's e muitos bichos grilos, e pessoinhas metidas.

Quem estiver interessado em adquirir esta fita entre em contato com a banda através do seguinte endereço: C.Postal 0385 Cep olo51 São Paulo - SP.

DR

AÇÃO

Hoje em dia se fala muito que o punk virou moda. Até os caras do inicio do movimento estão dizendo isso. Na verdade existe uma moda punk, uma moda cara, isto quer dizer que nos mostramos o que vestir, que a burguesiafoi obrigada a engolir de volta seu próprio lixo, na verdade se tornando palhaços dos punks autenticos, que sempre souberam que ser punknão é se vestir de uma maneira ou de outra, nem gostar de um som ou de outro, mas sim estar de olhos abertos para a realidade social.

No inicio do movimento aqui em São Paulo as bandas tocavam no suburbio para uma juventude pobre e revoltada. Hoje em dia muitas das bandas que estiveram neste inicio do movimento preferem tocar nos salões da city, onde uma juventude burguesa paga por um ingresso o que a maioria do povo não ganha em um dia de trabalho suado.

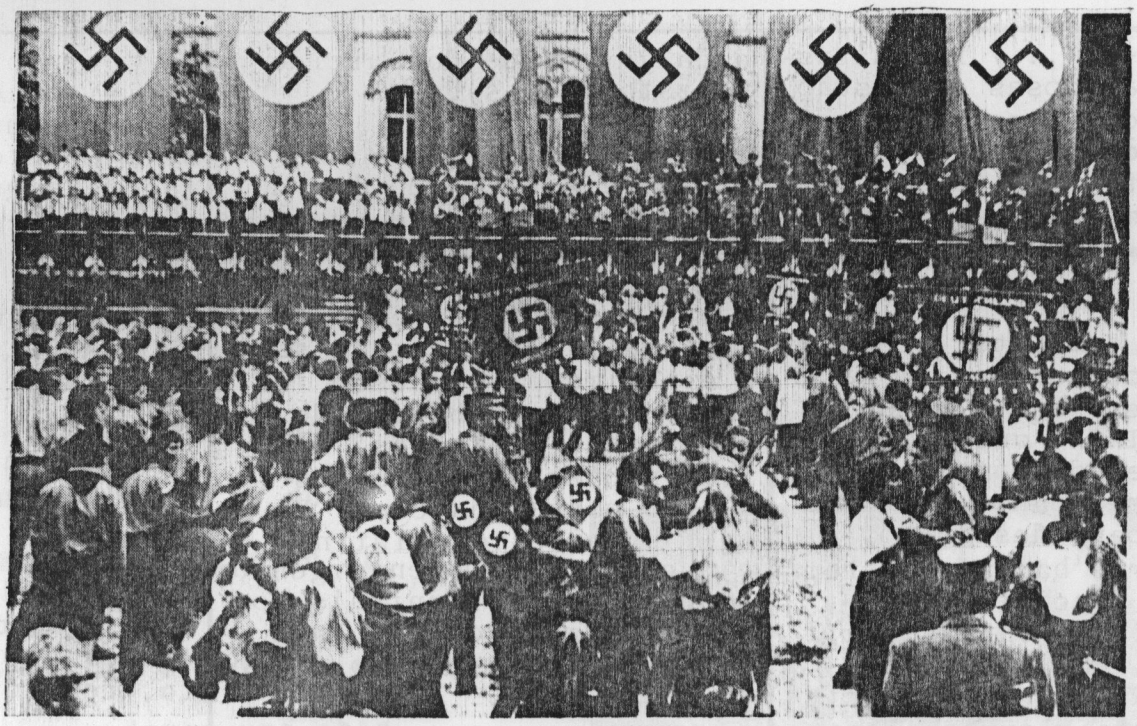
Para acabar com esta onda propomos que as bandas e pessoas que ainda acreditam na luta contra a exploração e em um movimento punk autentico e de protesto social se unam em um coletivo e organizem sons públicos em suas áreas.

Atualmente só quem agita gigs é o pessoal da tropa suicida , de Santos, e o Coletivo libertário da capital, o que é muito pouco em relação ao nº de punks existentes.

Se o pessoal se preocupar menos com tretas e mais com uma ação direta, com sons de protesto ao ar livre, ou mesmo em salões com ingressos baratos para manutenção, logo teremos um movimento realmente forte com bastante camaradas realmente interessados em protestar de maneira consciênte contra o sistema.

Esta é a saida que estamos apontando para que o movimento saia do gueto e se torne uma arma da juventude explorada, na luta por um sistema sem exploração e sem repressão.

GURGEL



SKIN

Após um tempo de correspondência com um Skin alemão, pude juntar material suficiente para escrever este artigo. Espero que os curiosos e os interessados no assunto possam aproveitar algo, já que se dependermos de certos jornais e revistas estamos fodidos, pois só escrevem merda e mentira sobre coisas que não entendem!

Quando se ouve falar em skin por aqui, já se associa isto a nazismo, Na verdade há nazistas no movimento, mas isto não significa que todos sigam esta linha de raciocinio(?). Há divergências ideológicas entre os skin's, o que faz com que eles se dividam em três grupos básicos:

RED SIN'S - formam a ala comunista do skin. Não são a maioria, mas são um grupo unido e coeso.

A forte diferença ideológica faz com que detestem e sejam detestados pela al direitista do skin que vem abaixo. Isso foi o que eu pude pegar de um skinzine(pure impact skin) da Bélgica aonde a maioria das bandas são de direita e alguma nazistas.*Do editorial: "(...) e sobre os Red Skins? o que fazem esses caras? Além de arruinar nosso movimento. Por exemplo ; em Paris há um Squat(comunidade alternativa feita em locais invadidos) aonde anarco-punx e red skin's moram juntos. Um dia alguns amigos pegaram aqueles merdas vermelhos e descobriram livros de Lenin, Marx, Mao. Que foda é essa? Eu pergunto a vocês red skins: skins ? Claro que não. Eles não passam de reles punx. Esmaguem os comunas !!!

*Da banda Hope and glory (Itália): "Nós sempre tocamos com bandas Skins, más tempos atrás tocavámos com bandas punk. Os shows foram uma grande merda (...)

*Da banda OISTERREICHER (Austria): não há condições de lançarmos um disco agora em virtude de nossas letras(...)A maioria de nossas letras é contra judeus, os quais são nossos verdadeiros inimigos.

*DA RIOT CLASS (Bélgica): O skin domina e poder branco para a europa! (...)Se eu tivesse o poder na Bélgica, resolveria o problema dos imigrantes; Seria o presente mais bonito que eu receberia, más isso é só um sonho. Esta é a minha terra e eu vivo aqui, ela tem que voltar a ser branca e limpa de novo.

*Do editor da zine para a banda ALTO PALO(França): Eu concordo totalmente com o que vocês dizem em sua música RIEN À FOUTRE DE L'ETHIOPIÉ (Não de uma foda para a Etiopia), mas vocês estão prontos para ajudar pobres e infelizes da Eu-

ropa? ---(...) há muitas alma caridosas que estão cuidando disso na França Isso não me interessa!!! se eu tivesse duro, gostaria que alguém me ajudasse, mas como não estou...

Pra completar o Rafael me contou que um cara escreveu para a banda FOUR SKINS e que na resposta eles diziam odiar latino americano, e mandar am um pau desenhado.

Outras bandas que tem idéias fascistas são: SKREWDIVER (Inglaterra) HE U.S. CHAOS (U.S.A.) HITE PRIDE (USA) para citar somente algumas. Fanzines que publicam idéias como estas são: PURE IMPACT KINS, BRAS TENDU (França) HE TRUST AT LAST. "A REVISTA DA REVOLUÇÃO BRANCA" é omo o seu editor a defin . " nosso objetivo é ser ir a juventude branca como um todo unida através o nacional socialismo"(maneira covarde de dizer nazismo), NEW DAWN (revista da juventude do partido nazista inglês).

Agora quero fazer uma pergunta a você que leu até aqui: O que você achou do lixo que esses caras tem na cabeça? Eu simplesmente digo: Boicotem os canalhas!!! Não gastem seu dinheiro para encher o bolso ou dar publicidade para esses bastardos! Não faça propaganda daqueles que te cospem na cara! Você é brasileiro e latino, e não tem porque envergonhar se disto! Esses animais nos consideram lixo pelo fato de não pertencermos ao mesmo povo que eles.

Não sei como é possivel alguns punk's e skins aqui do Brasil terem a coragem de usar suásticas em suas roupas. Quando os tipos lá de fora olham isto, na certa devem dar risadas e nos chamar de otários. TE LIGA PORRA!!!

Esses nazi-skins europeus tem a coragem de se levantar contra os imigrantes de países pobres que para l e dirigem em busca de tr lho. E quanto aos banque s, e quanto às muti-naci is que sugam todo o dinh ro e riquezas do terceir undo? Os imigrantes está ertos em irem para lá em sca de algum dinheiro! L INOS-AMERICANOS, ASIÁTIC AFRICANOS, ENTUPAM A EUR !!!

Por fim temos os skin i, eles não se envolvem politica. acham que o sk tem que continuar como u ovimento da classe opera fiel às suas raizes, sem vender a partidos, de di ta, centro ou esquerda

Há muitas bandas que am para manter a politic rincipalmente a de direi fora do skin, algumas do são: NABAT(ITÁLIA) BELIOS(ESPANHA), COMBAT (U.K.).

HUDSØN

SHINGTON — A Polícia de ngton revelou ontem que as gações iniciadas quarta-feira, prisão de dois homens que tiem seu poder seis crianças de seis anos com marcas de maus podem levar à descoberta de eita satânica baseada nos da capital. Os dois ho em um parque após anônima, se identific ichael Houlihan e an e tiveram sua fi $ 100 mil (cerca d

creditamos ram seqüra elos pa inic salár dia 23 1.002 d na, pass cha Car

mes ao damente operário dess 21 anos suicid cando-se em gerada" a Antonio Na rapaz e sua um bar em atitu siderou "de escá blico". Segundo o m do, Diego e Dol "ofenderam os bons cos mes em indesejável espeta culo de atitudes com suges tão obscena".

das e cobertas de cicat em uma camioneta que não comiam há ras. Uma delas, de s sentava indícios de te da a abusos sexuais colocado enc Polí eq grup que a lav em seus rituais.

● **A agência polonesa PAP informou que o tribunal da cidade de Kaliz começou a julgar dois homens não identificados que integram uma seita denominada Adoradores do Demônio. Os réus atuaram como mestres de cerimônia de um ritual satânico realizado no cemitério da localidade de Jarocin e**

Condenado por rapa

Procura-se guitarrista iniciante para banda punk fonc 2217358 com D.R. após 19 Hs.

Assalto ao at idéia do cas

Jociano da Silva confessou a Antônio da Silva, da 22ª Vara C na noite de 24 de agosto do invadiu a casa do ator Chico An Conrado, e roubou joias e dinheir que a idéia do assalto foi do ent humorista, Walter Leonel da Silv quem lhe facilitou a entrada na c com uma faca, Jociano subiu ao dar e no quarto do casal encont de Chico, Regina Chaves, a quer e amarrou com tiras de um lenç ou menos 23h. Com as j bolso, Jociano des que acabara pensando lado me

Joc pena o outras

Confissão, cumpr ndio Ary Franco, p gênero. Seu amigo W

Adoradores ... armas ... Exé

Pondera ... por ...

Utilizava ... ÚA desc

Ritual ... que ... seita

Agradecimentos a Luis Carlos Mansur

Pelo apoio ao cond

Ar vem t considerado gerada" a Antonio Silveira, Ricardo Souza e seis meses de multa correspondente a três salários mínimos, de trabalho à base do Ricardo confessara que no apartamento de César escalou o apartamento e abrindo a porta do apartamento, de Copacabana, Ricardo roubou o gravador e seis relógios, correspondentes a três salários mínimos, de uma gráfica Pentax, que acabara de ser roubada, pensando que se tratava de um lado me

As pessoas que ainda não recebem PANICOvia corre e desejam vir a recebe-lo, Enviem-nos cz$ 50.00 endereço completo que passará a recebe-lo livre despesas durante um ano.

compro camisetas de bandas daqui e de fora, enviar corres pondência para endereço abaixo

A/C
D.R.
RUA DOS FRANCESES 359
01329 - SÃO PAULO - SP

O QUE É PUNK?
R-Punk é uma atitude que sempre existiu na historia da humanidade por parte de pessoas que sempre foram contra. Contra lideres,contra exploração,contra a massificação e contra os ídolos.Já existia antes do sex pistols e vai continuar quando todos esses parasitas que só usaram o punk para ganhar dinheiro estiverem mortos.

O QUE VOCE ACHA DA MODA?
R-A moda é uma merda!Os palhaços sem personalidade vão sempre imitar.Imitam a roupa,imitam o som,imitam o que fazemos e até o que falamos.Entre o homem e o macaco estão mais para o lado do macaco pois nada fazem de autentico.

QUAL SUA OPINIÃO SOBRE VIOLENCIA?
R-Violência é um fenomeno causado pelas misérias e neuroses do cotidiano.Sem violencia a historia da humanidade seria uma poça estagnada.Infelizmente os pobres ainda são as maiores vitimas da violencia,pois não tem armas,não sabem defesa pessoal,são iludidos pelos politicos militares e religiosos que mantem a massa como um rebanho de cordeiros facilmente controlaveis,isto sim é o pacifismo deles. Mas se houver violencia libertadora por parte da multidão oprimida a violencia das minorias institucionais desaparecerá,porque que exercito poderia conter a explosão de 100 milhões de explorados?

O QUE É O MOVIMENTO CARECA?
R-O Movimento careca surgiu para recuperar a autenticidade do punk.Depois de 10 anos os filhotes da burguesia parasitaria começaram a rapar o cabelo dos lados,usar roupas pretas,comprar discos punks,fazer som punk no chacrinha e em discos superproduzidos para multimacionais.Enquanto isto os carecas e punks autenticos lutavam para colocar um pouco de consciencia na cabeça desta juventude alienada que só sabe imitar as revistas da moda e as novelas da globo.Não quero dizer com isto que só os carecas sejam conscientes, mas se os falsos punks e outros alienados criticam e tem medo é porque se recusar a ver o outro lado da realidade social.

QUAL O FUTURO DO BRASIL?
R-O futuro do Brasil está nas mãos da juventude que precisa se fortalecer cada vez mais fisicamente e mentalmente.Fisicamente não usando alcool e drogas e praticando esportes, principalmente defesa pessoal.Mentalmente tendo um pensamento proprio e não indo nunca de embalo,só participe de algo quando tiver certeza do que é,caso contrario voce terá que ser apenas um boneco a mais.Não espere que ninguém te diga o que fazer,não espere pelos outros,faça você mesmo.E lembre-se LIBERDADE NÃO SE MENDIGA,SE CONQUISTA;Mantenha a cabeça erguida e não te deixe o sistema te curvar.Só com uma juventude forte teremos um Brasil forte e esmagaremos de vez estes porcos parasitas esclerosados e conformistas que até hoje só fizeram mal a nossa patria.!!!

Perguntas respondidas por GURGEL
NUCLEO DE CONSCIENCIA PUNK...

Chegou a hora de mostrarmos a nossa solidariedade, força e disposição de luta! NÃO SEJA MAIS UM PARASITA! CONSCIENTIZE-SE COMBATA OS VERDADEIROS CULPADOS!

O SISTEMA BURGUÊS!!!

17 DIA DA PIXAÇÃO

A NIVEL NACIONAL!

Dia de mostrarmos nosso incoformismo, um dia principalmente para acordar a população e a juventude acomodada, PORRA OS: É importante que pixemos FRASES contra as injustiças, repressão contra a ganancia cega dos patroês que só pensam em lucrar sem levar em conta nem a saúde do trabalhador: contra todos os corruptos e todos enganadores do povo; contra a poluição que ataca nossas familias e destroi a natureza; contra todas as guerras as bombas atomicas; contra o serviço militar obrigatório; contra o imperialismo que poem em risco até a humanidade; contra a miséria; contra as igrejas contra...!

Mais a ser pixados: colégios, faculdades, igrejas, bancos, supermercados, residencias de politicos e chefes de estado, prefeituras, praças, fabricas, consulados, etc...

Este ato deve ser uma atitude libertaria dos revoltados conscientes dando assim uma prova obsequente da solidariedade e união que deve ser posta em pratica entre os revoltados vitimados pelo sistema capitalista burguês!!!

Mostre nas atitudes que punk não é uma moda que punk não é simplesmente um mov. musical! caralho!

Ação e consciencia porra!

Vamos lá revoltados participe divulgue entre seus amigos não parasite

Viva a revolução contra o sistema!

Unir as nossas energias as nossas dores, o nosso ódio, a nossa revolta para lutar com energia e com vigor para conquistarmos tudo o que temos direito

Viva o espirito de revolta!

Dé pé, homem dé pé, todos os descontentes! Avante!

Ação ação!! Luta luta! Pela liberdade pela vida!

Não se intimide!

DIA 17 e 19 de ~~agosto~~ JULHO ocorreu o "DIA NACIONAL DE PIXAÇÕES" com grupos e individuos pixando frases anti tudo que achamos de errado. Achamos válida a ação que abalou vários setores de sociedade e não vamos parar aí. Vamos conscientizar individuos e grupos que a pixação é um forte instrumento de protesto social, pois na rua é que circulam as multidões exploradas. E já que não podemos invadir a REDE GLOBO e a imprensa alienante, invadiremos os muros e paredes deste país FUDIDO. Temos que unir individuos e grupos nessa ação deixando de lado os radicalismos idiotas, para que na base da solidariedade se ajudem mutuamente na luta de cada um e de todos contra a exploração economica e contra a política caduca desse mundo. Para tomarmos uma verdadeira direção para nos expressarmos com uma ação revolucionária !!

LUTE ! TODOS OS DIAS E DE TODAS AS FORMAS !

AÇÃO DIRETA !

REVOLUÇÃO SOCIAL !

MOÉSIO - ATITUDE COLETIVA

PS: Odiamos: o povo inveja, o povo de brinquedo e todas as outras merdas que pisaram na bola !

Jair Revoltado
Pass. do Rosário, 99
Icoaraci-PA 66800

Silvio Subversivo
Cx.P. 675
Araçatuba-SP 49000

Coletivo ABC
Grupos Dalea, 78
Santo André-SP
09300

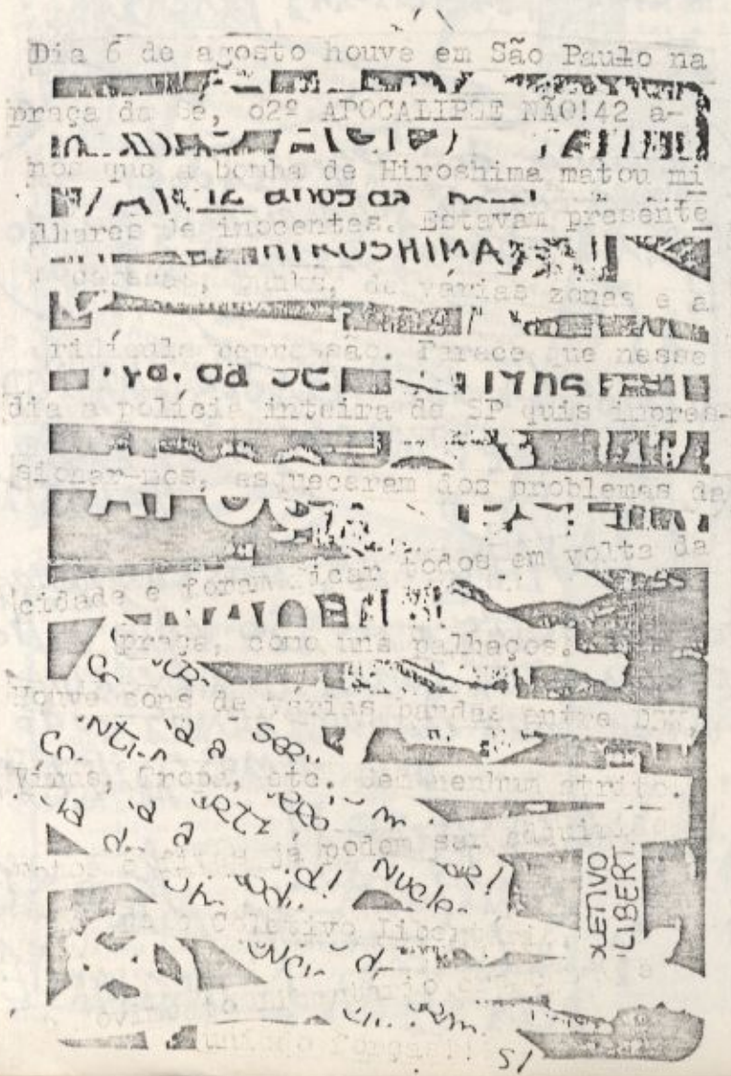
Punks, anarquistas e ecologistas fazem ato e relembram Hiroshima

Na próxima quinta-feira, dia 6, às 18 horas, os punks, os anarquistas e ecologistas estarão na Praça da Sé realizando um ato de protesto antimilitarista e contra as usinas nucleares. O projeto "Apocalipse Não", como é chamado o movimento, reunirá mais de 10 grupos de rock e dezenas de entidades anarquistas e ecologistas da cidade.

Estarão presentes bandas como os Excomungados, Desinteria, Isteria, Virus 27, Tropa Suicida, Devotos de Nossa Senhora Aparecida. Entre as entidades destacam-se o Coletivo Libertário, o Centro de Cultura Social, a COB (Confederação Operária Brasileira) e grupos ecológicos.

PALAVRAS DE ORDEM

Entre as palavras de ordem do movimento destacam-se: Contra o Serviço Militar, Contra a Produção de Armas, Contra o Aparheide, Contra a Energia Nuclear, Pela desobediência Civil. Finalizam pregando: Apocalipse, Não, Anarquia Sim.



KAPRIKÓRNIO – Como é a reação dos artistas com relação à isto?

FAUSTO – Tem muita gente, que tem medo de vir aqui. Pois na verdade umas das atrações do programa é o público. Como queríamos fazer um negócio autêntico. Sem armação, sem artificialismo nenhum, o público também tem todo o seu direito. Então o cara vem aqui, dorme, aplaude, vaia, o cara faz o que ele quer; Acontece que o artista não está muito acostumado, 90% dos programas de televisão, o público é controlado. Aqui o cara faz o que quer, o público é umas das grandes atrações do programa, e tem muito artista que ainda não está acostumado com isto. Agora aos poucos eles estão se acostumando com este tipo de relação. Gente como: Paulinho da Viola, Toquinho, Sá e Guarabira, Gonzaguinha, Lulu Santos, fora Paralamas, já passaram por aqui. Mas tem caras que fogem do programa, com cachê e tudo. O público não é fácil.

KAPRIKÓRNIO – Este tipo de programa que você faz. Seria viável há alguns anos atras?

FAUSTO – Há 3 ou 4 anos atras, ele não seria viável, aliás daqui para frente é que ele vai começar a se tornar viável. Pelo menos a gente espera que uma nova censura surja desta nova República. A gente espera fazer um programa sem cortes. Agora é que a censura está começando a entender, na medida em que ele vai ao ar depois das 23 horas, mas ainda assim há cortes. E a espectativa é esta mesma, tornar viável o programa.

"COM ESTE PESO
AQUI, O TOMBO É
MUITO GRANDE..."

KAPRIKÓRNIO – Como é o programa em termos de audiência?

FAUSTO – Está indo bem. Muita audiência no horário, mas eu não me empolgo muito não. Tenho sempre buscado estar com os pés no chão. Porque com este peso aqui, o tombo é muito grande.

KAPRIKÓRNIO – E com relação à crítica?

FAUSTO – O apoio foi desde o começo, aliás se tem um programa que sempre teve um apoio irrestrito por parte da crítica, foi o "Perdidos na Noite", não só da crítica como também da imprensa.

KAPRIKORNIO – Como você está encarando os meios de comunicação hoje no Brasil?

FAUSTO – Entendo que esta censura que está aí, realmente precisa ser mudada e acredito que agora vai ser o momento disto, não só com relação à censura, mas também no sentido de se procurar fortalecer todas as redes. O pessoal critica muito a Rede Globo, mas a Globo não foi tão privilegiada como dizem; Ela é forte porque se estruturou como empresa, adquiriu um padrão de qualidade, que eu entendo como um padrão de profissionalismo. Só que se chegou a um exagero. Não podemos fazer uma televisão como nos EUA, temos sim que fazer de acordo com a nossa realidade. Eu tenho esperanças que muita coisa possa vir a mudar, porque a opinião pública é que está mudando os meios de comunicação – por incrível que pareça. A campanha pelas Diretas mostrou bem isto. Primeiro foi a opinião pública, depois os meios de comunicação.

KAPRIKÓRNIO – Com relação à moçada nova que está pintando aí, na música principalmente, como é que você está vendo?

FAUSTO – Acho muito bom, e neste ponto o "Perdidos" tem sido espaço para muita gente. A Lucimara que é a produtora, tem um cuidado muito especial, neste aspecto. Acho que todas estas coisas estão dentro deste novo contexto que se apresenta por aí.

KAPRIKÓRNIO – O que é ser um comunicador de massas de uma cidade como São Paulo?

FAUSTO – Par mim comunicador de massa é o cara que se comunica bem dentro de uma cantina, mas realmente é de uns tempos para cá que eu e estou sentindo um pouco mais este pessoal, a gente sente que a responsabilidade é muito grande. Porque você faz humor, e há sempre um risco de se fazer algo que agrade esse ou aquele, ou mesmo quando se trata de humor crítico demais, são riscos que você sempre corre. Porque entre ridículo e o criativo a diferença é mínima. A responsabilidade é muito grande. Pois fazer um programa como este aqui, que é na base do improviso, parece fácil, mas não é.

KAPRIKÓRNIO – Fora a televisão, o que está pintando muito são as produções independentes, onde inclusive você começou. Como você sente este trabalho?

FAUSTO – Isto é o canal, o futuro é das produtoras independentes. Pois como o custo das produções são muito caras, as produtoras independentes levam uma série de vantagens. Possuem mais criatividade, e menos compromissos do que as televisões comerciais. Nos EUA, este tipo de produção já é uma realidade, por aqui tende a demorar um pouco, mas é este o grande canal. Várias produtoras vendendo seus produtos para as grandes redes.

KAPRIKÓRNIO – O grande problema é o custo, principalmente com relação ao material importado.

FAUSTO – Realmente este é um grande problema, porque é preciso ter um pouco de bom senso, para se saber, que em certas coisas o importado oferece melhores condições. Mas isto é uma questão de legislação. Que tem que mudar.

KAPRIKÓRNIO – Você tem algum projeto novo?

FAUSTO – Eu não faço muitos projetos não, vou tocando meu barquinho por aqui mesmo lutando para ele não afundar. Mas tem um negócio que eu começo a fazer em abril: Um programa numa rede de 20 FMs no interior, das 12 às 13 horas. É um tipo de programa diferente, tentando tirar aquele papo de que FM, só toca música, a gente está tentando abrir um novo espaço na FM.

KAPRIKÓRNIO – Qual é o público do "Perdidos na Noite"?

FAUSTO – Até hoje não deu para sentir, qual é o perfil do público que assiste. É garoto, velho, moço, classe A, B, C. A garotada é muito, de 15 à 30 anos deve ser uns 40% ou 50% do público, mas em casa é assistido por pessoas de 80 anos. É difícil definir. Aqui vem muito jornalista, publicitário, vagabundo. É uma fauna, vem todo mundo aí... Tem uma fauna em baixo e outra em cima do palco. É um simba-safari..., tem de tudo aí...

O grito anárquico da urbanidade

Cabelos curtos, perfil um tanto revoltado. As roupas em geral negras, podem vir a confundir-se com a neblina dos subúrbios. E logo mais à noite, em algum lugar próximo à estação ou em outro ponto qualquer, uma música tão rápida e agressiva como a própria periferia agita a garotada.

É como se todo o lixo do sistema se reinventasse negando-a a si próprio. E por isso é marginal, é sujo, é pura revolta. Em outras palavras, é simplesmente Punk. "O Punk é radicalmente contra tudo isto que está aí: fome, guerras, repressão, etc... é cuspir no prato de comida que o sistema dá prá você". (Falcão – Excomungados). Punk é isto mesmo, o importante é chocar, fazer da revolta um comportamento vital. "Ser punk é mostrar pros caras tudo o que é ridículo, porque é ridículo você pagar 500 a condução". (Crânio, há oito anos no movimento).

O Punk é totalmente anárquico, no sentido de ser o avesso da ordem. Ele cria e recria baseado no próprio sistema; é o anarquismo da sociedade pós-industrial, "revolucionário" na medida em que rompe com o aceito, o consentido, o "normal". Desde seu surgimento – e isto se dá por volta dos anos 76/77, na Inglaterra – sua atitude é o choque e a agressão. De nada mais valia a revolta comportada, espalhadas nas estrelas do pop-music, com sua sofisticação ilusionária. Era preciso romper, acordar, transformar.

De nada adiantava continuar "viajando" em luzes coloridas e sonhos futuristas, se na realidade e desemprego tornava o jovem cada vez mais distante disto tudo. A sofisticação dos grupos de Rock é o reflexo desta distância. E para isto a resposta teria de ser brutal, nova e autêntica. A resposta foi Punk. É um movimento de urbanidade e suas contradições. O marginal recriado que se corporifica como crítica. O mundo está pobre, vamos fazer o fim hoje mesmo. Internacionalmente ou estereotipação?

PUNK IN BRAZIL

Mas o Punk se "exportou" e chegou à periferia do sistema. O que significa esta internacionalização: uma cópia modística ou o complemento de uma manifestação política e cultural indenpendente de fronteiras? Na opinião da prof. Vera, do departamento de história da USP, as coisas acontecem numa mesma época e em lugares diferentes, não apenas por causa de cópias estereotipadas, mas também por causa de um contexto histórico. "Então o contexto numa sociedade onde cada vez mais existe menos espaço para o jovem, como no Brasil, isto tende a ter mais força. Pois o mundo é jovem e ao mesmo tempo não é. É do jovem desde que o jovem se coloque no lugar dele. Então com o desemprego o jovem fica meio deslocado... acho que está realmente ligado a isto, e por isso mesmo é que ele (Punk) acaba tendo no Brasil entrada com essa garotada da periferia. É um movimento da garotada mais pobre".

Mas Punk no Brasil é algo difuso. Existe mesmo em São Paulo. Antonio Bivar, autor de "O que é Punk", entende que "por ser a maior cidade do país, é nela onde acontecem mais coisas; nela têm-se acesso a um número maior de informação e só dela, no Brasil, poderia ter surgido um movimento de rebeldia jovem urbana". Pois São Paulo é o centro de tudo, é a capital cultural do país, centro dos movimentos operários, estudantis e etc; traz em si mesma a marca da urbanização. As contradições do sistema ficam expostas. O lazer para a juventude – em especial para os jovens da classe popular – é restrito, têm-se tudo e ao mesmo tempo nada se têm.

Na periferia esta situação é mais marcante. E os garotos do subúrbio realmente espelham isto. A revolta nos grandes centros faz parte do cotidiano, e o Punk é fruto desta revolta; revolta esta nem sempre explicada por seus protagonistas, mas que se pode sentir na medida em que a crise aumenta. É um movimento de contestação política, que fala através da mú-

sica, da roupa, etc..., é uma prática nova. Se consequente, ou não, só o tempo dirá.

É um radicalismo levado ao extremo sem dógmas, nega todas as formas de dominação existentes, sejam elas burgueses ou não. A insitência em relação ao pobre, o sujo, o marginal é mostrada de uma forma incorporada. Para o Punk, o fundamental é que as pessoas os vejam não como Punks, mas como o espelho da própria sociedade. O fato de ser comum vermos os Punks usando suásticas no braço, define bem esta idéia. "Eu uso isto aqui em protesto. Eu odeio nazismo... nazismo é pobre, nazismo é pra porco" (Crânio).

E se alguns dizem que apesar de contestátorio, falta a ele organicidade, é porque não se aperceberam que se fosse órganico não seria anárquico e muito menos Punk; a violência, o comportamento desgarrado, a negação desconexa da ordem. Mas a violência assusta, e a relação Punk-violência chega a ser constante no conceito comum do movimento. Na periferia a proliferação da violência é normal e não é um privilégio Punk. O sistema em si é violento, e o Punk é o próprio sistema, só que virado ao avesso.

Júnior, da banda "Garotos pobres" entende que "a violência é algo que está dentro de todo mundo, seja Punk ou não; o fato de se ligar a televisão já é uma agressão do sitema, agora existem muitas formas de se extravassar a violência, como através da música, e existem pessoas que extravasam a violência com a própria violência, isto em termos de movimento é meio negativo, porque têm-se criado uma verdadeira moda em dizer que Punk é violento, eu não concordo com isto".

POTE DE GELÉIA

Se Punk é movimento ou não, tanto faz. O certo é que ele existe, e tanto existe que a indústria cultural soube absorve-lo, de uma forma bem mais comportada. O que é a New Wave, senão uma caricatura do visual Punk? Quem andar pelas danceterias que existem em São Paulo, poderá ver inúmeros protótipos de Punks burgueses — denominação que se dá na periferia, que na opinião de Mario dos "Garotos pobres" é mera moda. "Esses caras usam todas essas coisas porque é moda, daqui a alguns meses a moda passa e eles mudam também". A ideologia do sufoco.

Definir o Punk em termos ideológicos é não reconhecer que definição por si só é inconcebível para uma explosão comportamental como esta. Eles mesmo diferem entre si, seja entre as "gangs", seja até mesmo por questões musicais. Mas independentemente de qualquer vertente ou concepção do movimento, todas elas convergem num ponto. A sociedade está falida, é preciso transformá-la. "O Punk seria um meio do jovem expressar tudo aquilo que ele não tem oportunidade de falar, seria uma maneira dele extravasar toda uma revolta contra uma sociedade que o engole, que acaba com sua capacidade de transformação, transformando-a numa espécie de pote de geléia" (Júnior, dos Garotos Pobres).

Roberto Faustino — Jornacoop

— Festival "Começo do Fim do Mundo". Sesc Pompéia

ESTRANHOS NO NINHO

É dia de festa, em todos os sentidos. A USP comemora 50 anos de vida. Nas solenidades: Montoro, Ester, Covas, Hélio Guerra e outros, formavam o "pelotão" oficial. Vários estudantes protestavam. Encenaram a missa pela USP moribunda, invadiram o anfiteatro e etc. Mas do alto de um dos prédios do Crusp, os Ex-comungados "arrotavam" à sua maneira o protesto, que àquela altura era de quase todos os estudantes. Tocando alto e do alto, os Punks pediam até que pouco, em geral diretas.

25 de Janeiro é contraditório por excelência comemora o aniversário da megalópoli tropical. As contradições ficam nuas: riqueza/pobreza, marginalidade/intelectualidade, cultura/contra-cultura. Da universalidade restrita e amplificada do campus do Butantã nasce a contrapartida do academismo, o anti-intelecto da produção cultural: Punk da universidade.

Praxedes dos Ex-comungados, estudante de história insiste que a atuação do Punks da USP, "é uma atuação de protesto, como aquela do encerramento do congresso da SBPC: porque nós achamos que os cientistas também são responsáveis por toda esta situação que está aí, como guerras, fome, desemprego, etc..." A atuação a qual se refere Praxedes, foi tumultuada, os jornais fizeram analogias com atitudes típicas de provocadores de extrema direita. Bandeiras anarquistas, com músicas de improvisação que ironizavam o PCB, o PC do B, o Congresso, Clodoaldo Pavã, enfim tudo que é possível. A linguagem é outra, não corresponde ao discurso tradicional, os métodos idem, chocam, criam controvérsias, incorporam a megalomania do sistema, e está feito o avêsso da comunicação "aceitável", gritos, encenações.

Para Paulinho da ECA, "existe uma ética de comportamento ideológico, há pessoas que só estão a fim de dialogar num tipo de linguagem, que é uma linguagem já dominada por uma cúpula. Essa moçada que não se enquadra que é chamada de Punk, quer partir para outro tipo de linguagem. Então existe um espaço de conflito e acusação, daqueles que eu chamo de cúpula ideológica, do movimento estudantil".

Filhos do Aborto, F-64, Ex-comungados, etc, os nomes das bandas são inúmeros, os integrantes não variam muito. A atuação no dia a dia da universidade é "sui generis", seja nas assembléias da moradia, seja nas aulas, nos corredores, no restaurante. As pichações nos muros do Crusp revelam que o Punk picha mais que a esquerda organizada.

A DICOTOMIA DO SABER

Universidade é reduto de pessoas que sofrem seleção, triagem de "saber", os Punks tiveram de passar por tudo isto também. Mesmo levando-se em conta que a postura foi adquirida já no interior da instituição, porque os Punks continuam lá? É pergunta constante, mas porque deveriam abdicar disto? Porque são Punks, mas o que é ser Punk na universidade.

Luiz de Campos

ndo mais forte, e que hoje predomina; mas não seria assim um anarquismo teórico nem didático, eles criam uma idéia de anarquismo baseada na própria experiência em grupo. Os Punks começaram à ver que poderiam extrapolar isto por toda a sociedade. Uma visão contra o poder, a divisão das classes, as idéias dominantes.

KAPRIKÓRNIO — O que você teria a dizer sobre a violência dentro do movi-to Punk?

EN — Os jovens da classe popular iolência diariamente, eles con- arginalidade, logo a violên- um. E com relação lência, gratuita, es estão que- as pessoas que

Segundo Vera, prof. do departamento de história da USP, "Os Punks dentro da universidade são meio chocantes, em geral os professores têm medo deles... agora o choque que eles causam na universidade pode até ser salutar, porque eles trazem o feio, o sujo, o pobre, tudo que é união é "universal", naquele simba safari da cultura que é a cidade universitária — ela tem todo o esquema de simba safari. É um sistema ecológico fechado, e de repente o Punk chega quebrando isto, é um estranho no ninho, ele traz o lado, digamos, marginal da sociedade... é um negócio meio deslocado. Então existe uma série de mitos sobre o intelectual, sobre o academismo que o Punk pode vir ajudar a quebrar, agora o problema é que eles se mostram refratários em aprender, eles estão contestanto muito a forma sem dar ouvidos ao conteúdo. Eles poderiam até vir a ajudar a quebrar aquela obrigatoriedade de um certo estereótipo burguês, de esquerda chique dos professores, que a gente é obrigado a ter em função da função..."

"Eu quero dar aulas de história, mas hoje em dia eles olham tudo, desde a sua vestimenta até o seu rosto, e aí começa aquela coisa de se dizer que os Punks estão se proficionalizando no ensino..." (Falcão, dos Ex-comungados, estudante de história).

Punk/universidade, uma dicotomia plena. Feroz e saudável, real e atraente. Manifestação cultural nova e diferente, prova que a USP não está tão decadente como pensam alguns, mesmo aqueles que acham ser os Punks um dos indícios da chamada decadência, ele só não é tradicional. Mas é fruto desta tradição, de seu espaço mais amplo e criativo: o crusp.

coisas estabelecidas, então é possível se colocar esta em quaisquer níveis.

KAPRIKÓRNIO — Recentemente a chamada Indústria Cultural passou a absorver o visual Punk, você acha que isto tende a descaracterizar o movimento?

HELEN — Com esta onda "NEW WAVE", ficou muito mais fácil ser Punk. Até 80 em São Paulo era muito difícil uma pessoa de fora entrar num grupo e ser Punk. Com esta incorporação esteriotipada, que surge graças aos meios de comunicação, ficou simples ser Punk. É o Punk das boutiques. Pois com os espaços em São Paulo por exemplo, tornaram-se escassos, a avalanche "NEW WAVE" e suas danceterias, acabaram por reunir tanto o pessoal Punk como outras pessoas. E surge até propostas de que o Punk já é superado, colocando-se a "NEW WAVE" como algo novo. Eu não concordo com isto pois é com o Punk que se dá a explosão inicial da coisa, com o Punk muitas subculturas se reavivaram, como os "ted-boys" e os "Skinhads" na Inglaterra, e surgiu também esta tal de "NEW WAVE", muito mais bonitinha, muito m

Leonardo Lemes, ex-diretor cultural do DCE-USP, observa que o crusp, "é o único lugar realmente universal dentro da USP. E se de repente se chama esta universidade de a capital cultura do país, então a capital cultural desta capital cultural é o Crusp... e Punk é o nome que está sendo dado para uma moçada que não pensa como o sistema, e de repente tem até uma moçada que se considera Punk, pessoas com um comportamento diferente".

EXPULSÕES E CONTROVÉRSIAS

Em dezembro último, dois rapazes morreram durante uma festa no Crusp. Os Punks ficaram em "alta", na imprensa e nos boatos. Foram expulsos (EXCOMUNGADOS) do Crusp. Falcão e os demais membros da banda negam que estivessem presentes, na verdade não estavam. Um dos mortos nem sequer era aluno da universidade, estava na casa de um estudante identificado com os Punks. O estudante em questão (Rogério) saiu do Crusp. Mas Punk e violência é identificação de mídia, a imprensa sensacionalista adorou e os, Excomungados fizeram jus ao nome. Este fato acabou servindo de estopim para o início de reformas na moradia. Acabou o punkrusp?

"Eu faço parte da banda Ex-comungados que é um grupo de ação, a gente tem diversas formas de agir dentro da cidade de São Paulo, comigo tem mais seis caras que mexem com música. Eu partici-

sica, da roupa, etc..., é uma prática nova. Se consequente, ou não, só o tempo dirá.

É um radicalismo levado ao extremo sem dógmas, nega todas as formas de dominação existentes, sejam elas burgueses ou não. A insitência em relação ao pobre, o sujo, o marginal é mostrada de uma forma incorporada. Para o Punk, o fundamental é que as pessoas os vejam não como Punks, mas como o espelho da própria sociedade. O fato de ser comum vermos os Punks usando suásticas no braço, define bem esta idéia. "Eu uso isto aqui em protesto. Eu odeio nazismo... nazismo é pobre, nazismo é pra porco" (Crânio).

E se alguns dizem que apesar de contestátorio, falta a ele organicidade, é porque não se aperceberam que se fosse órganico não seria anárquico e muito menos Punk; a violência, o comportamento desgarrado, a negação desconexa da ordem. Mas a violência assusta, e a relação Punk-violência chega a ser constante no conceito comum do movimento. Na periferia a proliferação da violência é normal e não é um privilégio [illegible]

po do grupo há dois anos e meio, foi quando eu comecei a participar do movimento Punk, desde então eu percebi que há uma forma de nos encarar como bandidos, marginais, pretensos assassinos. Eu tive de lutar para escapar disto de todas as formas, pois o punk é um movimento internacionalista de jovens, que não aceitam nada do que estão fazendo com o mundo: enfim Punk é contra tudo, radicalmente contra tudo" (Falcão).

pendentemente de qualquer v[illegible] concepção do movimento, toda[illegible] vergem num ponto. A socied[illegible] falida, é preciso transformá-la. [illegible] seria um meio do jovem express[illegible] aquilo que ele não tem oportunid[illegible] falar, seria uma maneira dele extra[illegible] toda uma revolta contra uma socied[illegible] que o engole, que acaba com sua capac[illegible] dade de transformação, transformando-a numa espécie de pote de geléia" (Júnior, dos Garotos Pobres).

[illegible]eitoria, funcionários, estudantes em geral, as idéias com relação aos Punks são inúmeras, muitas vezes desconexas. Anárquicas como o próprio movimento. Mas o que faz um cara da universidade ser Punk? Que postura é esta? "Os Punks, o estereotipado é o Falcão que é um garoto da história... tem pessoas que vão pra escola e decoram, e tem pessoas que perceberam. O Falcão foi uma dessas pessoas que percebeu a coisa, percebeu como o mundo está pobre mesmo. E isto, ele viu na história oficial, porque ele foi estudar na universidade de São Paulo. Ele não chegou aqui Punk..." (Janaína, moradora do Crusp e estudante de ciências sociais.)

Roberto Faustino – Jornacorp

– Festival "Começo do Fim do Mundo".

A MÚSICA DE GARAGEM

"Não estamos interessados em música. Estamos interessados em Caos". Entre a construção e destruição, a distância é mínima ou, quase inexistente. As guitarras desconexas do futuro, sonoridade entre sombras e fumaça. A explosão é Punk. Punk da Londres exuberante e neblinosa. Desemprego e pompa. Luta de classes, de cordas de opiniões. O saber tocar já não basta, nem é mais necessário. O caos é a arte do descompromisso entre bêbados e prostitutas. Paraíso e marginalidade. Em São Paulo a massa é mais industrial. Há mais RATOS no PORÃO, o LIXO é MANIA, as pessoas são mais SKISITAS, e há mais CÓLERA. O ar abre a clara visão da fumaça, que do subúrbio é a estreiteza do universo proletário. Gritos. ANARKÓLATRAS.

Rock de ponta, vanguarda da pós urbanidade, da pós Woodstock, linha de frente do choque, dos costumes. O internacionalismo se sobrepõe à imagem do "Curupira". As bandas de garagem explodem, na desconstrução do normal. Já não se faz mais shows e sim agitações, nem mais festas mas "revoluções". Punk, arte proscrita da urbanidade. Homossexuais, ladrões, prostitutas, travestis. Na esquina da noite encontra-se o real. "Estamos aqui para revolucionar a música popular brasileira; para pintar de negro a asa branca, atrasar o trem das onze, pisar nas flores do Geraldo Vandré, e fazer da Amélia uma mulher qualquer." (Clemente, dos Inocentes). As platéias são melhores que as bandas. "Dada" está "ressuscitando", "não sei o que quero, mas sei como destruir" (J. Rotten) Música do subúrbio, que se faz nas "tretas" do dia a dia, nas greves, nas mancadas, nas trombadas, Punk, o filho rebelde do Rock.

"... A sociedade tende a ver os Punks como violentos, e não a ela como violenta..."

Helen Rose Pedroso, é cientista social, e autora de um trabalho sobre o movimento Punk, publicado pela UNICAMP

KAPRIKÓRNIO – Como você definiria o movimento Punk no Brasil?

HELEN – É difícil definir, pois ele passou por várias fases, por várias transformações de 77 até agora; Dentro do movimento encontram-se vários tipos de propostas, vários ideais que, às vezes, até diferem entre si.

KAPRIKÓRNIO – dado que o Punk é um movimento internacionalista, atinge inclusive os países do leste Europeu, você veria alguma diferença entre o Punk europeu e o Punk do Terceiro Mundo?

HELEN – É o próprio problema de ser terceiro mundo, os Punks aqui enfrentam uma barra muito mais pesada do que os Punks da europa; aqui a crise, o desemprego é muito maior. E mesmo pela falta de informações que eles têm aqui, a maioria das vezes o Punk não sabe falar Inglês, e eles assim mesmo possuem uma identificação muito grande, eles criam em cima do que eles lêem, das músicas que eles ouvem, com isto eles acabam criando coisas que são mais próximas da nossa realidade.

KAPRIKÓRNIO – O Punk se pauta por ser um movimento que nega toda a ordem social vigente, assim como outros movimentos jovens. O que difere o Punk do Hippye?

HELEN – O que o Punk contesta não é exatamente o movimento Hippye, daquele estouro dos anos 60, porque em 60, os hippyes eram super ativos, eles faziam coisas chocantes, agressivas. Mas isto na época da explosão, porque depois veio aquela história de paz e amor, de contemplação, de fuga pro campo, do uso de drogas – drogas pesadas – cada vez mais tentando a se afastar da realidade social. O Punk é contra esta fase, e quando eles (PUNKS) colocaram que não tinha nada à ver ficar fumando maconha encostado, você tinha sim é que começar a agir, colocar suas idéias e tentar fazer com que as pessoas começassem a refletir sobre o que estava acontecendo.

KAPRIKÓRNIO – A maioria dos Punks se dizem anarquistas. Em que consistiria este neo-anarquismo urbano?

HELEN – Na primeira fase havia a ala niilista e a ala anarquista propriamente dita. O pessoal niilista foi aquele que a princípio predominou mais eram aqueles que queriam destruir tudo, acabar com tudo, diziam nada ter sentido na vida. E havia a outra vertente que se pode chamar de anarquista, e que aos poucos foi se tornando mais forte, e que hoje predomina; mas não seria assim um anarquismo teórico nem didático, eles criam uma idéia de anarquismo baseada na própria experiência em grupo. Os Punks começaram à ver que poderiam extrapolar isto por toda a sociedade. Uma visão contra o poder, a divisão das classes, as idéias dominantes.

KAPRIKÓRNIO – O que você teria a dizer sobre a violência dentro do movimento Punk?

HELEN – Os jovens da classe popular vivem esta violência diariamente, eles convivem com a marginalidade, logo a violência no subúrbio é comum. E com relação aos Punks não é uma violência, gratuita, violência pela violência. Eles estão querendo mais é chocar, para que as pessoas pensem neles e em suas propostas que consiste em acabar com a passividade... Então eles criam em cima da violência, se colocando como violentos, para ver se existe uma solução para isto, tentando retratar a sociedade, mostrando como ela é violenta, como ela transforma as pessoas.

KAPRIKÓRNIO – Apesar de extremamente críticos os Punks se mostram um pouco inconseqüentes. Você concorda com isto, ou seriam os Punks portadores de uma conseqüência um tanto diversa da idéia comum de conseqüência?

HELEN – Eu não sei se há mesmo uma falta de conseqüência. Porque eles protestam usando coisas do próprio sistema, porque eles acham que é preciso estar dentro do sistema, que é uma idéia contrária à do hippye. A sociedade tende a ver os Punks como violentos e não ela como violenta. Isto é que parece um pouco inconseqüente, pois no fundo as pessoas acabam não se enxergando nos Punks, mas ao contrário enxergam os Punks como o poder da sociedade... Daí é que eu acho que vem toda esta confusão.

KAPRIKÓRNIO – O Punk traz o lado marginal da sociedade. Como você encara a questão do Punk na Universidade?

HELEN – No início era um movimento de jovens da classe popular, mas como a coisa aos poucos tornou-se divulgada, muitas pessoas passaram também a sentir. Pois não precisa necessariamente ser da classe popular para sentir as coisas erradas. Com isto é possível se colocar esta idéia de Punk nos locais onde você atua. Então dentro da Universidade é possível se colocar esta idéia de Punk, se bem que de uma forma diferente, pois as realidades são diversas, se compararmos a Universidade com a periferia. Mas como o Punk parte da idéia da contestação das coisas estabelecidas, então é possível se colocar esta em quaisquer níveis.

KAPRIKÓRNIO – Recentemente a chamada Indústria Cultural passou a absorver o visual Punk, você acha que isto tende a descaracterizar o movimento?

HELEN – Com esta onda "NEW WAVE", ficou muito mais fácil ser Punk. Até 80 em São Paulo era muito difícil uma pessoa de fora entrar num grupo e ser Punk. Com esta incorporação esteriotipada, que surge graças aos meios de comunicação, ficou simples ser Punk. É o Punk das boutiques. Pois com os espaços em São Paulo por exemplo, tornaram-se escassos, a avalanche "NEW WAVE" e suas danceterias, acabaram por reunir tanto o pessoal Punk como outras pessoas. E surge até propostas de que o Punk já é superado, colocando-se a "NEW WAVE" como algo novo. Eu não concordo com isto pois é com o Punk que se dá a explosão inicial da coisa, com o Punk muitas subculturas se reavivaram, como os "ted-boys" e os "Skinhads" na Inglaterra, e surgiu também esta tal de "NEW WAVE", que é muito mais bonitinha, muito mais fácil de ser consumida, e com isto o Punk do subúrbio e sua vida acabam não sendo retratados.

KAPRIKÓRNIO – Apesar de se considerarem como integrantes de um movimento concientizado, os Punks em geral são portadores de um grande pessimismo. A que você atribuiria isto?

HELEN – Eu acho que se liga à própria condição de vida deles, pois se você for analisar a situação de um jovem da classe popular, você vai notar que eles não tem muita perspectiva mesmo, porque a crise está cada vez maior. Pelo menos não parte daquela idéia que você vai ter um emprego e vai melhorar de vida, ou seja eles não se enganam. E também a situação atual: As guerras, as armas nucleares – o hardcore fala muito nisto na Europa, os Punks participam muito dos movimentos contra a proliferação de armas nucleares, quer dizer eles não são tão pessimistas assim porém, não precisa ser Punk para perceber que a situação está caótica.

KAPRIKÓRNIO – Os Punks dominaram a terra?

HELEN – Eu acho que eles nem estão pensando nisto, pois aí é que iria ser a contrariedade de tudo, pois sendo integrantes de um movimento que luta contra todas as formas de dominação, contra tudo que está acontecendo, a idéia de dominação soa um tanto estranha com relação à proposta Punk. ○

rância tender para uma posição "PRÓ", como para uma posição "ANTI", sem informação.
J: Eu tinha essa gente na cabeça quando escrevi "MY AMERICA".

R.I.P.

HOJE EU ESTAR DE MAU HUMOR! EU QUERO SENTIR CHEIRO DE GENTE MORTA NO AR!!!

ESCREVA PARA GENOCÍDIO. MANDE TUDO O QUE VOCÊS ACHAREM IMPORTANTE. FOTOS, DESENHOS, OPINIÕES, SUGESTÕES E ATÉ CRÍTICAS, DESDE QUE SEJAM CONSTRUTIVAS! CHEGA DE DESTRUIR O QUE É NOSSO! MEXAM-SE!!

ENDEREÇO: RUA OSVALDO PIRES DA SILVA Nº 95
Jd. SÃO LUIZ - SÃO PAULO
CEP - 05813

ESCREVAM

GENOCÍDIO

500,

JAPÃO HARDCORE

SUÉCIA

WRETCHED ANTI-GUERRA

ITÁLIA

THE F.U.'S

ESPANHA

"ESTA ZINE É UM QUEBRA-CABEÇA. LEIA-A SE FOR CAPAZ!"

JAPÃO HARDCORE

Sob uma cobertura de silêncio e conformismo predominantes no Japão, está uma cultura similar ao nosso HC americano. Hoje, bandas como ANARCHY, STALIN, GENBAKU ONANIES e COMES salientam a sua ira e agressividade para com uma cultura que lhes é imposta e que rouba sua identidade.

Na batalha por identidade, os punks japoneses, embora com muitos seguidores, não são aceitos pela sociedade. O hardcore começou a surgir quando eles começaram a ouvir bandas como DISCHARGE, BLACK FLAG, CIRCLE JERKS, etc.

Algumas das maiores bandas (EXECUTE, CONTINENTAL KIDS, STAR CLUB, JIZUM) são dos maiores cenários do Japão: TÔQUIO e área de KANSAI. KANSAI é uma região correspondente a 4 cidades (KIOTO, OSAKA, KOBE e NAGOYA) que formam o maior centro hardcore do Japão.

B: Você pode andar livre por esse país. Dizer o que quer. Isso já seria suficiente.

T: Mas quantas pessoas realmente prestam atenções nas coisas que se diz [illegible] Qui?

J: Isso é outro aspecto positivo. Eles não prestam muita atenção.

T: E sobre a mentalidade "domina"?..."San Francisco domina", etc. O que esse tipo de idéia constroi?

J: orgulho!

T: Você acha uma admirável idéia dizer que ESSE ou aquele lugar governa.

Eu não acho que S. Francisco governa ou Boston governa ou que U.S.A. governa ou que Rússia governa.

B: Eu preferiria ter nascido neste país, do que em qualquer outro da terra.

T: Ok, você nasceu aqui.

B: Se eu tivesse nascido no Paraguai, por exemplo...

T: Talvez você adotasse essa mesma posição. Só que a favor do Paraguai! Tudo depende da cultura que se recebe. E muitas vezes, esta cultura é imposta. Talvez, inadvertidamente, você se orgulhe disso. De uma cultura imposta que não lhe deu oportunidade de refletir sobre o assunto.

J: Ignorando essa questão, o que eu quero dizer é que eu realmente detesto esses punx que saem por aí, compram a sua camiseta anti-Reagan, ou algo parecido, sem que saibam o que se passa a 10 passos do seu nariz.

T: Eu sei o que você q[illegible] zer. Acho uma idéia-

No visual, o traje é de gala: Cabelos bem ao estilo G.B.H., panos pretos e couro com cravos.
ANARCHY é uma banda agressivamente anti-imperialista As letras das canções nos shows são ataques diretos a tudo que os oprime. Mas nos discos as coisas são bem diferentes pois as companhias não editam nada "comprometedor" no Japão.
STALIN, ANARCHY, STAR CLUB, EXECUTE, GENBAKU ONANIES têm discos gravados. Outras bandas estão em coletâneas feitas em tapes.
As bandas do Japão trocam de componentes constantemente e também tocam em mais de uma banda ao mesmo tempo.

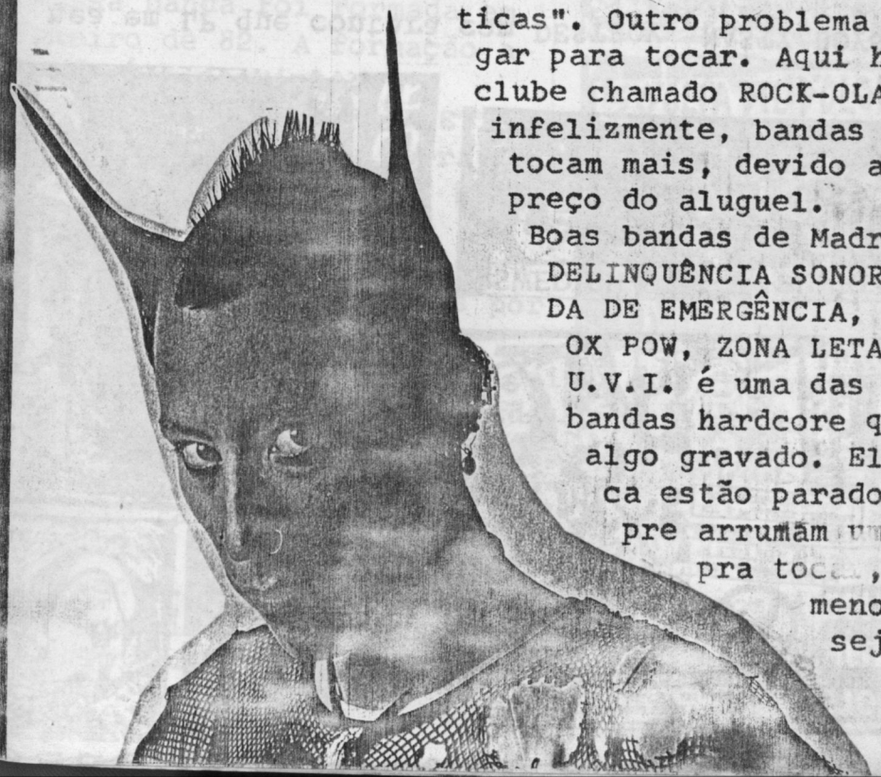
Para maiores informações sobre o cenário japonês, escreva para: LEATHAL LEATHER/ 9 East 96th St./ NY, NY/ 10028, U.S.A.

SUÉCIA

O punk sueco começou em 77, mas era meio mole.
De 81 pra cá, com o advento do hardcore, com bandas como ANTI-CIMEX, PRODUCT ASSAR, HEADCLEANERS, ASTA KASK, SKITSLICKERS, SLAM etc., é que a coisa ficou realmente boa.
A maioria dos grupos de lá, foram influenciados por bandas como: DISCHARGE, DISORDER, BLACK FLAG, KAAOS, INDIGESTI, LARM, etc.
A banda mais excepcional da Suécia, tanto musicalmente, como nas letras é HEADCLEANERS (também conhecidos como HUVUDTVATT. Eles tem letras sérias em seu EP em inglês e letras bem humoradas em

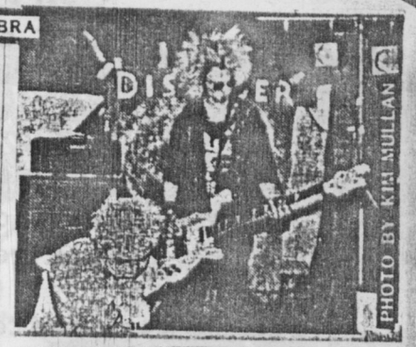
seus EPs suecos.
SLAM é uma banda skatista. Suas idéias são anarco- pacifistas. Eles tem uma música gravada que é provavelmente, o mais rápido thrash sueco. Eles tem um cassete chamado WILD RIDERS. Escreva para SLAM/ c. THOMAS BJORK/ MYRKANTSV 1- 802 38 Gavle/ SWEDEN.
Enquanto em outras grandes cidades o harcore e o thrash comem soltos, em Estocolmo, a capital, há poucas zines e bandas nesses estilos.
Alguns discos suecos: HUVUDTVATT & PICNIC BOYS EP e DESINFECTION EP do HEADCLEANERS; ANARCHIST ATTACK EP do ANTI-CIMEX; CRACKED COPSSKULLS EP do SKITSLICKERS; BLODIG STAD EP do ABSURD; DON'T GIVE UP EP do BRISTLES. Todos esses discos tem tiragem de apenas 500 cópias, pois as bandas tem problemas de dinheiro. Logo sairá um EP (o 4º) do HEADCLEANERS e uma coletâ-

Mas em 81 a coisa emerge em várias cidades. Aqui em Madrid, BROMA DE SATAN e ESPASMÓDICOS, e em Barcelona, ULTIMO RESORTE. Mas foi em 82 que o cenário ficou mesmo quente! No som, as primeiras influências vieram do DISCHARGE, G.B.H., DEAD KENNEDYS, EXPLOITED, etc.
Aqui, a nossa zine, PENETRACION, publicou a letra do DKs "NAZI PUNX FUCK OFF". Muitos punx não gostaram. Aqui há muitos punx nazistas, mas o pessoal de atitudes positivas, aceitou a letra com naturalidade.
Nós queremos fazer alguns gigs por aqui, mas está difícil. Um problema é a polícia. Já faz sete anos e meio que a ditadura de Franco acabou, mas a polícia parece não ter tomado conhecimento disso e continua usando as "velhas táticas". Outro problema é lugar para tocar. Aqui há um clube chamado ROCK-OLA, onde infelizmente, bandas punk não tocam mais, devido ao alto preço do aluguel.
Boas bandas de Madrid são: DELINQUÊNCIA SONORA, SALIDA DE EMERGÊNCIA, U.V.I., OX POW, ZONA LETAL.
U.V.I. é uma das poucas bandas hardcore que têm algo gravado. Eles nunca estão parados. Sempre arrumam um lugar pra tocar, por menor que seja. Mas



chamada WARDOGS, e em PISA, USELESS BOYS que tocam punk como SEEDS, CHOCOLATE WATCH BAND , etc.
Novos discos e tapes:
BLOODY RIOT acabou um 7", assim como o UNDERAGE. P.S.A. têm quatro faixas numa coletânea inglesa: "BOLLOX TO THE GONADS". REIG está com um 7" pronto também. PEGGIO PUNX estará com um 12" pronto logo. OK, por hora é só.

STEFANO BETTINI, ITALIA



Wretched

"Nossa banda foi formada em janeiro de 82. A formação atual é a seguinte:
GIANMARIO- vocal, FABRIETTO- baixo, DANIELLE- guitarra (ex-INDIGESTI) e GIANCARLO- bateria.
Somos uma banda anti-comercial, isto é, não tocamos por dinheiro.
Gostamos de falar sobre as coisas que acontecendo mundo de hoje: a realidade da morte e opressão do sistema contra aqueles que não caem nas ilusões impostas por certos políticos.
Nós não fazemos nossos discos para arrancar o seu dinheiro. Não queremos ser PUNKSTARS e vender milhões de discos. Nós distribuimos nossos discos a preço bem acessível (65 cents), pois o que queremos é transmitir a nossa mensagem. Nós fizemos dois EPs.

OH, XENTE! LEIA GENOCÍDIO, BICHINI!

nea em LP que contará com DESTROY, NASTY BOYS e ANTI-CIMEX.
Para maiores informações sobre o cenário sueco, escreva para MATS BODENMALM/ RÅGÅNGEN 13/ 57100 NASSJO/ SWEDEN.
O vocalista do ASTA KASK tem um estúdio de gravação onde todas as bandas punk da Suécia podem gravar de graça!
Se você está interessados em discos suecos, entre em contato com: MATS NILSSON/RIDSVAGEN 242 c:17/ 582 48/ LINKOPING/ SWEDEN.

Um foi ao lado do INDIGESTI e outro solo intitulado IN NOME DEL LORO POTERE TUTTO E'STATO FATTO. Estamos gravando um EP de oito faixas para bem rápido.

Somos pacifistas e anti- militaristas, contra a guerra e repressão e contra os maus políticos que pedem seu voto para depois reprimí-lo com o seu poder.

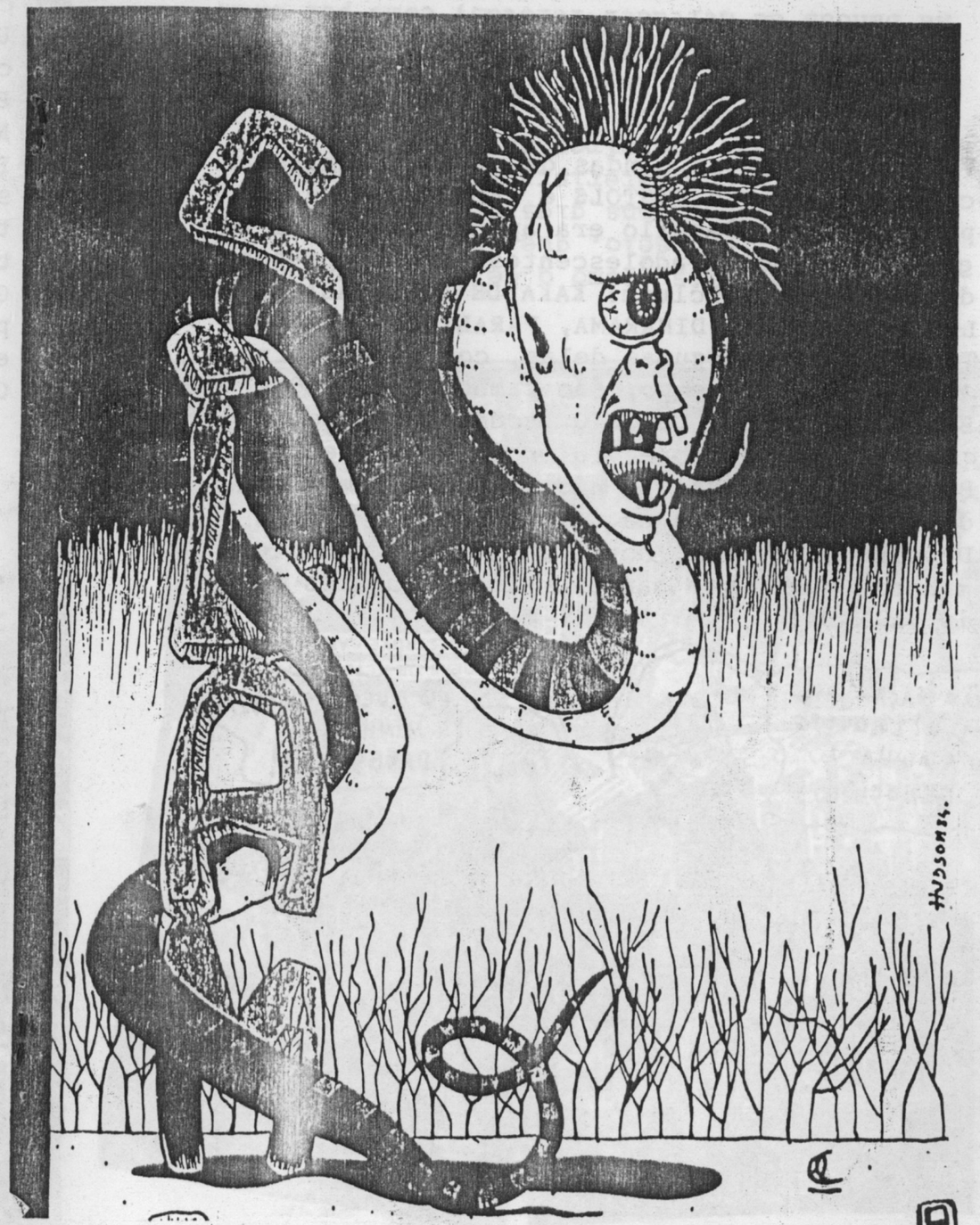
O cenário italiano está muito bom agora. Muitos discos, tapes, punx, zines e shows começam a se tornar regulares. Aqui na ITÁLIA , LIBERDADE é apenas um apalavra. Muitas pessoas estão satisfeitas com isso, mas não os punx!

OK, se você quer o nosso disco, envie 3 dólares pela postagem (o correio não perdoa!) e mais 65 cents pelo EP. Escreva para GIANMARCO MUSSI/ Via Lodovico 11 Moro 179/ 20142, Milan, ITALY.

Nós também estamos interessados em trocar discos com bandas que pensam como nós. Seria bom se vocês enviassem primeiro. Assim teríamos tempo para providenciar o dinheiro para o correio. Estejam certos que enviamos os nossos. NÃO TENHAM MEDO!!"

Para maiores informações sobre o punk na ITÁLIA, escreva para: STEEF "ROTTAME" VALLI/ Via Zézio 28/ 22100 Como/ ITALY.

cortesia GENOCÍDIO:

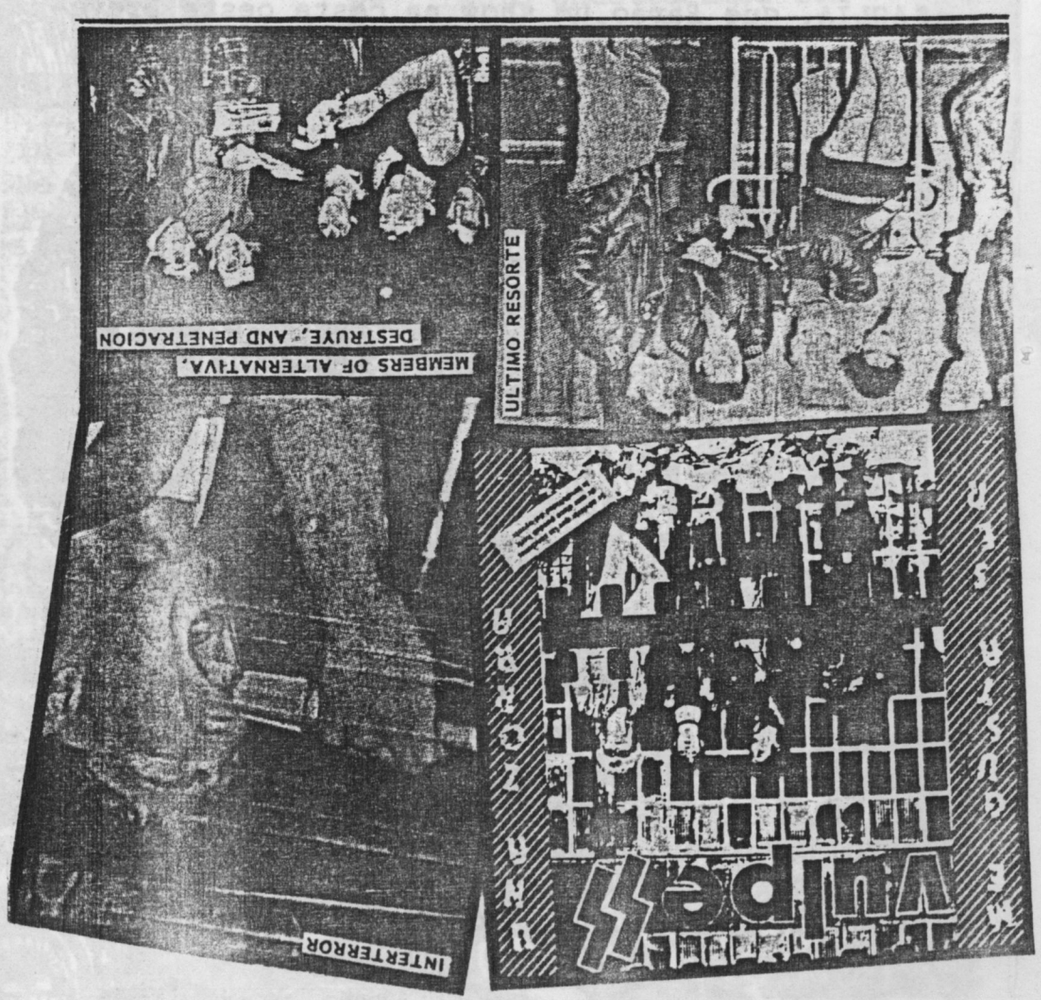


Espanha

Por Penetracion

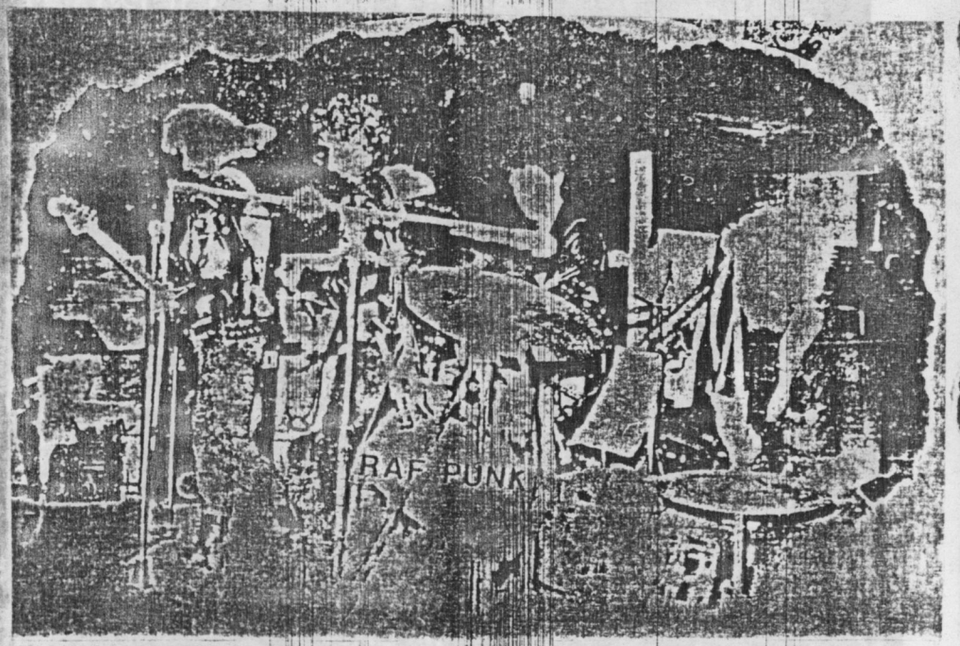
Voltando à 77, as bandas daqui só trabalhavam com material dos PISTOLS e RAMONES. Para os punx de então, aquilo era apenas uma moda. Um grito rebelde de adolescentes. Alguns grupos daquele tempo incluem: KAKA DE LUXE, ALASKA Y LOS PEGAMOIDES, DINARAMA, PARALISIS PERMANENTE e LA MODE. Algumas delas, com essência nazista. Daquele tempo, são também: PELIGRO e BANDA DA TRAPERA DEL RIO (todas de Barcelona), que falavam só sobre violência urbana e sexo. Poucos discos (que já não se encontram à venda) foram lançados naquele tempo.
Depois dessa fase, houve um longo período com minoria punk, sem bandas, zines, lugares para ir... NADA!

um problema deles, como o de qualquer outra banda daqui, é o selo, que não existe. ZONA LETAL tem alguns gigs programados. Recentemente o seu baterista foi brutalmente esfaqueado por roqueiros nazistas. SALIDA DE EMERGENCIA é outra boa banda HC daqui. É PENA QUE haja tantas diferenças entre seus integrantes. Há bandas de atitudes idiotas, como por exem-



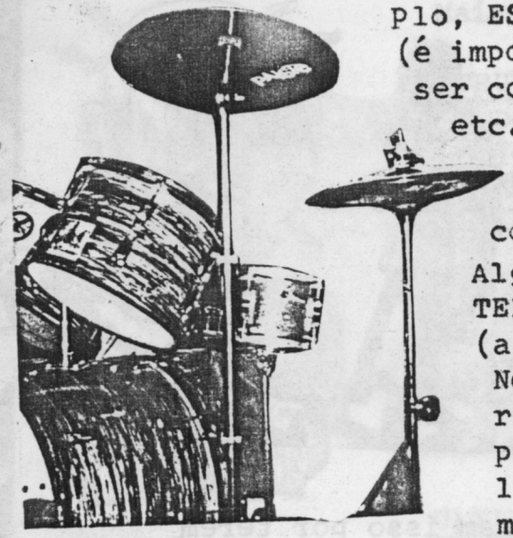
Itália HC

Novas da ITÁLIA: O WRETCHED trocou seu guitarrista, colocando um ex-integrante do grupo INDIGESTI. O pessoal de PIACENZA está fazendo shows regulares todos os domingos. Nós, recenmente vimos o BASTARDS (FINLANDIA), IMPACT, DECLINO, WRETCHED, KOBRA, NEGAZIONE, I REFUSE IT, CHEETAH CHROME MOTHERFUCKERS, FALLOUT e REPRESAGLIA, que farão um show na costa oeste brevemente.



Muitas bandas da ITALIA acabam ou são interrompidas por seus integrantes terem que prestar serviço militar. É o caso de BROOD, A BLURT. STAZIONE SUICIDA trocou o vocalista colocando SCHIAVO ROBERTO.

Em LUCCA apareceu uma furiosa banda no estilo THRASH,



plo, ESPASMODICOS, KRONOPIO (é impossível vê-los, a não ser completamente bêbados), etc. Quando essas bandas "conseguem tocar", fazem um excelente hardcore.

Algumas zines daqui são TELEPUNKEN e PENETRACION (a nossa).

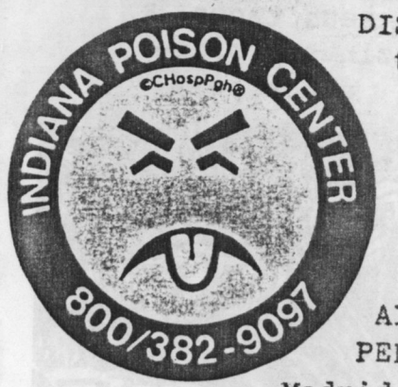
Nós temos um programa de rádio onde tocamos som punk e HC de todos os lugares do mundo e falamos sobre coisas que nos interessam.

No País Basco há muitas bandas de atitudes nazistas e estúpidas como ODIO. UM de seus dizeres é: "Nascemos nazistas, e não há nada que possamos fazer a respeito".

Em S. Sebastian há vários grupos. Alguns são OPTALIDON, CICATRIZ EN LA MATRIZ. Em Mondragom, R.I.P. têm gravado várias músicas. BASURA, de Renteria, é um dos melhores grupos bascos.

ESKORBUTO é um grupo famoso do País Basco que foi preso recentemente em Madrid e que teve seus tapes e zines confiscados pela

polícia. Os policiais fizeram isso por terem achado o material, infrigia alguma lei direitista de lá. (que perigo pra nação espanhola, heim?). Outros grupos bascos são ESCORIA, NO COLZA e CORRUPCION.
A primeira banda OI daqui é DECIBELIOS. Mas eles estão mais numa de cortar pescoços de galinhas nos palcos, do que outra coisa.
Em Granada, há uma banda chamada T.N.T.. Eles não são HC, mas são uma das poucas bandas punk daqui que tem atitudes positivas. Em Nerja (Malaga), há o SLIPS Y SPERMA que toca como o DISCHARGE. Nas Ilhas Canarias também há bandas como FAMILIA REAL e ESKORBUTO CRONICO. Eles são uma das poucas bandas de lá que tem um sêlo independente. Chama-se JA JA RECORDS.



Alguns endereços da Espanha:
PENETRACION/ Apartado 17140/ Madrid/ Spain.

Mais zines:

DESTRUYE/ c. Solaruca/ 6 3º Dcha./ S. Sebastian/ 3- Guipuzcoa/ Spain
UNICA ALTERNATIVA/ c. Parque/ 30 10º A/ Renteria/ Guipuzcoa/ Spain.
BRIGADA CRIMINAL/Ed. EUROMAR/ 2 7º/ Zarauz/ Guilpuzcoa/ Spain.

Bandas:

ULTIMO RESORTE/ c. Mas/ 104 Sobreatico 1º/ Collblanc Hospitalet/ Barcelona/ Spain.
INTERTERROR/ (Guillermo Escribano) c. Guillem Sorolla/ 36 11º/ Valencia- 1/ Spain.

R.I.P.

F.U.'s

UMA BANDA PRÓ SISTEMA?

Esta matéria é feita de trechos traduzidos de uma reportagem feita por Tim (MRR) com os integrantes da banda americana F.U.'s, sobre o seu mais recente LP "MY AMERICA".

T: TIM
J: JOHN SOX
W: WAYNE MAESTRI
B: BOB FURAPPLES
S: STEVE GRIMES

T: Há uma controvérsia em torno do seu disco, onde não se sabe se vocês estão fazendo uma sátira, ou não.
J: Bom você ter perguntado isso, Tim (gargalhadas da banda). Não é sátira. Basicamente, nós somos muito patriotas.
T: Oh, sim. Em que vocês se baseiam?
B: Esse país (U.S.A.) domina!
J: Eu amo os hamburgers do McDonalds e Coca-Cola, entre outras coisas.
W: O fato de não estarmos morrendo de fome e nem estarmos na cadeia.

J: Nós também podemos dizer que queremos ser patriotas.
T: Mas por quê vocês dizem "América Domina"? O quê isso significa?

B: Esse é o maior país da Terra. Que outro lugar você queria que fôsse?
T: Todos, em todos os países, dizem isso em relação a eles mesmos.

B: Bem, todos, em todos os outros países, não sabem nada. Sim, como todos esses imigrantes vem parar nesse país?
T: Bem, este pode ser um dos poucos lugares aonde se consegue algum emprego. Eu poderia dizer que essa pessoas que vem da maioria dos países pobres do 3º Mundo, ,estão vindo para cá cá, porque não há oportunidades em suas terras.

J: Oh! Isso é minha culpa! Eu me odeio!(mais gargalhadas da banda).

S: Nós apenas gostamos daqui. Que há de mal nisso?
T: Bem, Bob disse "domina" e Joh[illegible]se "patriota".

Encontrão

...é uma zine que não fala muito sobre o cenário brasileiro. Isso porque aqui não estão acontecendo coisas inovadoras ou

atuais como por exemplo, THRASH e HARDCORE! Nós, os editores, somos HCs invetterados e por isso nos prendemos a esse estilo. Como aqui isso não pegou ainda (mas pegará!), nos vemos obrigados a falar do que acontece lá fora. Mas quando as coisas melhorarem por aqui, daremos o devido apoio.

Fanzine editado por RANULFO (Careca) e HUDSON

Todas as matérias desta fanzine foram extraídas dos números 9 e 10 da MAXIMUM ROCK'N'ROLL.
Muito obrigado a TIM YOHANNAN

THRASH-

por tê-las enviado.

SADO-EDITOR

Nº: II - 32

ESPUNK

3

RATTUS

YANQUES VOCÊS SANGRARAM O BRASIL YANQUES VOCES SANGRARAM O BRASIL

YANQUES VOCÊS SANGRARAM O BRASIL YANQUES VOCES SAN

PUNK DE BRASILIA

HEIMATFRONT

CÓLERA

PESADELO

DELIRIUM TREMENS

ATÉ QUANDO?

GRITO DE ALERTA

SE O ORGANISMO REJEITAR, VOMITE

E MUITO MAIS...

DAS ESCADARIAS DE SALVADOR

continuamos resistindo as intolerâncias dos anti-punks;pessoas que são contra nós.Em nosso meio se chegou ao ponto de se falar em extinção com isso achamos necessário fundar o QG.,sem esperar por "hérois" que venham a nos ceder um lugar comum.(mesmo porque essas pessoas jamais aparecerão para nos apoiar,você sabe).Chegou o momento de nos unirmos com urgência antes de outro ataque contra nós.Éde urgência surgirem bandas que tenham a mesma força de contestação como as bandas de SP no ano de 82.

Aqui temos PUNK'S demais,por que ainda não subiu no palco uma banda de frente,uma banda punk ou hardcore que agrade verdadeiramente aos atônitos desejos da moçada ?.Vamos batalhar,participar para colocarmos em ação nessa merda de cidade.Mas não é por isso que devemos no radicalizar,nos fecharmos ao ponto de não permitir que pessoas que não são punks nos apoiem,sejam eles:estudantes,jornalistas ou o pessoal das alternativas, eles tambem quase sempre lutam pelos direitos humanos sem preconceitos de cor ou classes sociais.Claro que eles não assumem uma "postura de protesto como nós punks".Não devemos nos alienarmos com drogas ou em qualquer ideologia burguesa,que são pessoas controladas pelo sistema.Devemos participar de todos os protestos referentes a mudanças nesta merda deste pais caótico que nos leva a humilahação,que nós vemos todos os dias nas ruas de salvador e do brasil.Pessoas desempregadas passando fome e necessidades;sem moradias;pedindo esmolas.Essa coisa que eles chamam de governo que por sinal não deveria exitir,não lhes oferecem trabalhos dignos com salários justos, educação com ensino gratuitamente,pois todos nós sabemos que a maioria da população não sabe nem ao menos falar ou escrever um portugues correto, é chamada de cultura pra cuspir na estrutura. Por tanto proteste, porque nós punks estamos dentro da realidade, vamos acabar com a farsa, essa corrupção e essa ditadura descarada, porque não somos livres , nem independentes, nem tampouco democrático (mesmo essa democracia é a maneira mais fácil de enganar e corromper o homem), nem livres e nem independentes,(pois somos colônia dos EUA).

Nós não temos leis, queremos criticar e destruir esse fascismo.

Viva a Anarquia. Viva o Punk.

Bell.

OHL é uma banda da Alemanha Ocidental e juntamente com outras bandas como CHAOS Z DAILLY TERROR, entre outras estão espalhando-se mundialmente. OHL foi formado em 80 e no ano seguinte já lançaram um Lp "HEIMAT FRONT" com 14 músicas. Nesse mesmo ano ainda lançaram em Ep com 3 músicas e um outro ao vivo com quatro músicas. Já em 82 saiu "Die Deutschen - Kommem" com mais quatro músicas e também o Lp " 1000 Kreuze". OHL são:

Deutscher W - vocal
Stiebel Eltron - Guitarra
Dr. Saubermann - baixo
Lausie - bateria

PUNKS: INIMIGOS DA VIOLENCIA

E. S. PUNK
ESTADO SOCIAL DO PUNK
Salvador - Ba.
Junho - 84

Edição & Arte:
Lili Martins

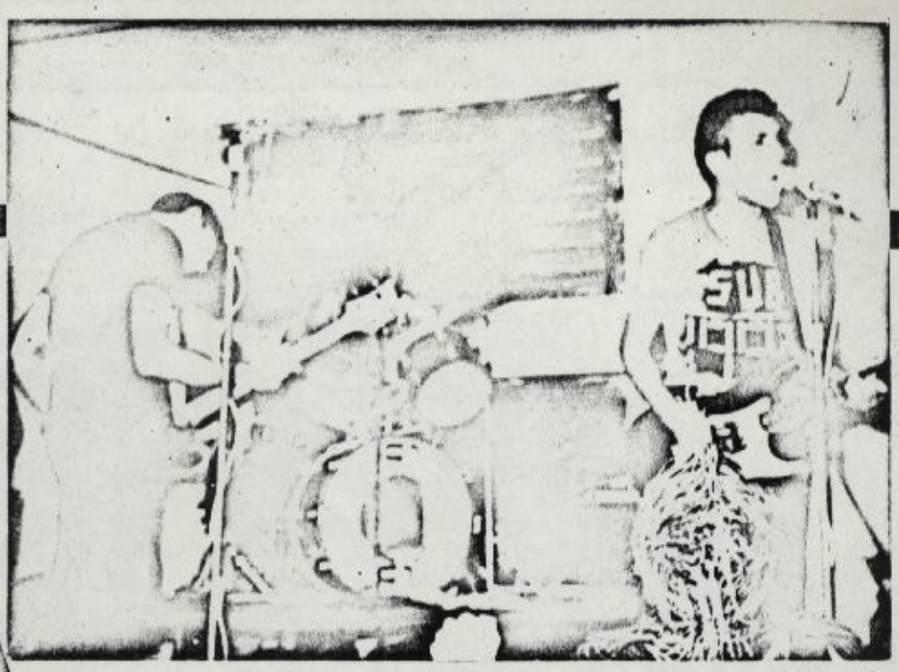
COLABORADORES:
Ednilson
Caverna
Bell
Marcão
Carlão

Escreva para:
ESPUNK
Caixa Postal - 1057
Salvador - Ba 40000

AGRADECEMOS A TODOS

CÓLERA significa:IRA VIOLENTA CONTRA AQUILO QUE NOS OFENDE OU INDIGNA DE SERMOS SERES "HUMANOS" E DE LUTARMOS PELA NOSSA PRÓPRIA LIBERDADE

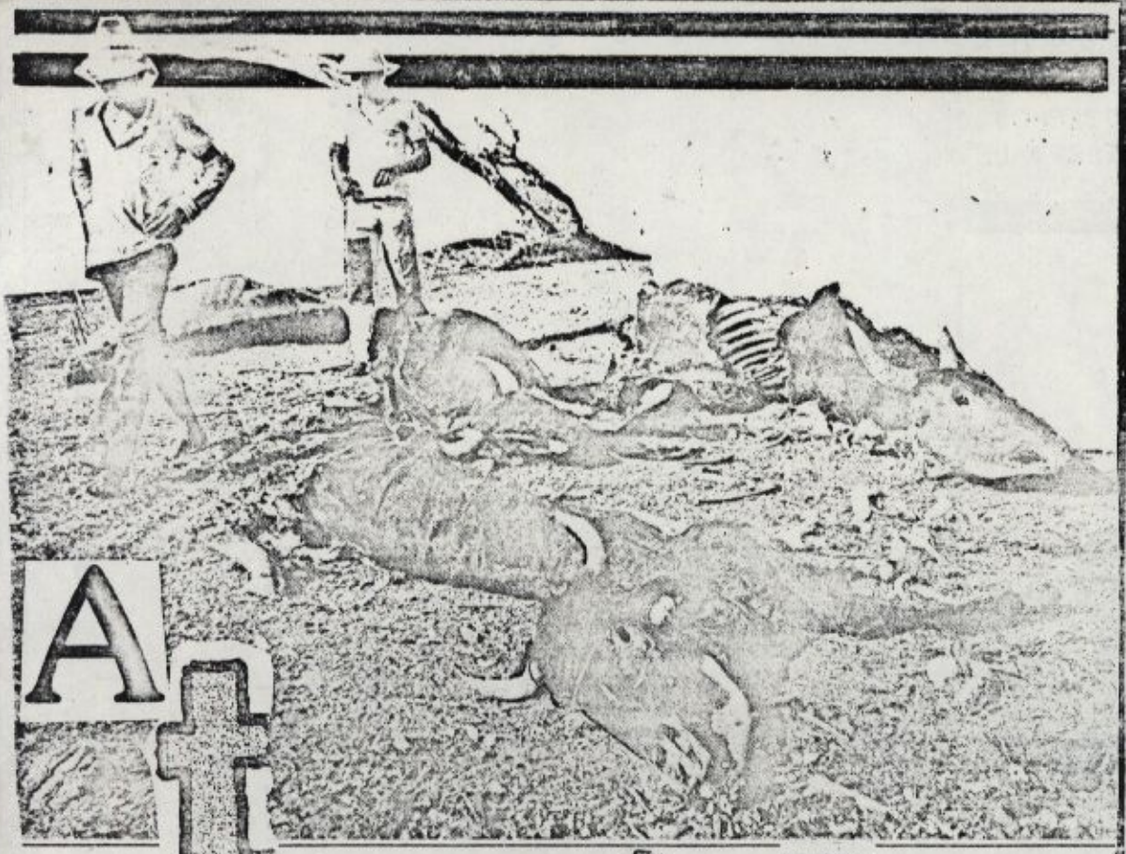
CÓLERA



CÓLERA AO VIVO:PRESIDENTE PRUDENTE 24/03/84

CÓLERA banda formada em nov/79 em São Paulo,teve sua primeira formação com:REDSON-BAIXO E VOZ;PIERRE-BATERIA;E HÉLIO-GUITARRA.A banda estreiou em dez/79 na escola CETAL.Essa foi a primeira apresentação junto com outras bandas,tocando 8 músicas e inprovisando uma na hora.Depois de varias apresentações,o CÓLERA tocou em uma festa de aniversário,numa mansão no pacaembú.Nesse aniversário o Cólera conseguiu tirartodos os convidados chics da sala onde tocavam em menos de cinco minutos(NÃO PRECISA DIZER PORQUE).Em jul/82 nova formação;REDSON passa a ser o guitarrista,e entra VAL no baixo permanecendo PIERRE na bateria.Em jun/82 surge a explosão,a presença,o auge PUNK em São Paulo.Nesse mesmo mês o Cólera tocaram no show que é considerado como o melhor show que já teve em SP. Esse show foi o lançamento do Grito Suburbano,muitos visuais,muito som,garra e nitidez com as bandas do disco.Depois de inúmeras apresentações o CÓLERA SE apresentou em Aparecida do Norte,Juiz de fora,SANTOS,etc. O CÓLERA se apresentou em Presidente Prudente,marcando forte presença,junto com bandas de SP(interior),tocando por ultimo apresentando 35 músicas com consciência e energia do começo ao fim sem cortes e restrinções.Atual formação:REDSON-GUITARRA E VOZ ;

CARLÃO-BAIXO E PIERRE-BATERIA.P.S. da banda:AGRADECEMOS A TODOS AQUELES QUE DE ALGUMA MANEIRA TENTARAM NOS COMPREENDER E NOS ACEITAR;À TODOS TAMBEM QUE FIZERAM,FAZEM OU TENTAM FAZER ALGUMA COISA PELO MOVIMENTO,POIS ESTÃO NOS AJUDANDO TAMBEM.NÃO SOMOS A MELHOR BANDA DE LUGAR NENHUM E NEM QUEREMOS SER.SOMOS MAIS BANDA PROTESTANDO E LUTANDO PELOS NOSSOS IDEAIS,PELA VONTADE DE SERMOS LIVRES E DE VER TODOS OS PUNK'S UNIDOS E CONSCIENTES.PUNK,PRÁ NÓS,NÃO É SER VIOLENTO, MAS SIM REFLETIR À VIOLÊNCIA DESSE MUNDO.NÃO É SER POBRE OBRIGATÓRIAMENTE,NEM SUJO E NEM PORCO,MAS REFLETIR A SUJEIRA,À MISÉRIA QUE EXISTE AO REDOR DE NOSSAS VIDAS.PUNK,PRÁ NÓS,É CADA UM SER CADA UM.
SEJA VOCÊ E DEIXE SER, POR QUE O PUNK É MUITO FORTE,MUITO GRANDE E NÓS ESTAMOS VIVOS!!!



Até QUANDO?

Nos quatros cantos do mundo podemos encontrar a miséria nos mais altos escalões,principalmente nas nações consideradas SUB-DESENVOLVIDAS ou em DESENVOLVIMENTO como no caso do BRASIL.

Em nossa pobre nação há locais que a desgraça de muitos chega a estar expostas como se fossem vitrines a corações que devido a sua falta de sensibilidade e fraternidade, podem ser considerados em estado de "PUTREFAÇÃO". Posso citar milhares de exemplos de miséria,que por sinal é a maior escola para a formação de marginais e pessoas do SUB-MUNDO.

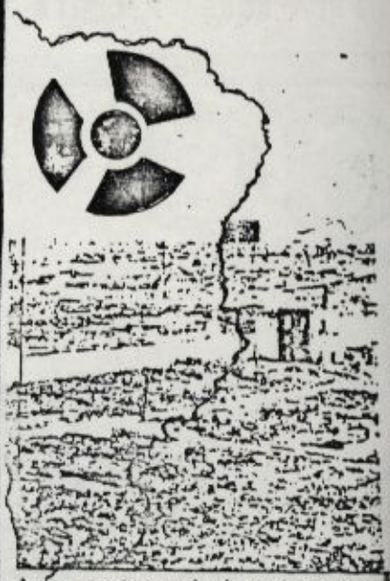
Esses pobres seres estão sujeitos a necessidades e privações que,na maioria,ou melhor,sempre chega a ser vergonhoso e humilhante,como pessoas que se obrigam a vasculharem lixos atrás do "PÃO DE CADA DIA",Quase sempre sujo e podre.

No sistema em que vivemos atualmente,puramente capitalista,onde quem não tem dinheiro é obrigado a viver de forma indgna,quase que vegetando,em uma nação em que o rico tem cada vez mais e o pobre cada vez menos,forçando a enterrar-se em seus próprios sofrimentos.Nesta sociedade que se diz de bom coração,formada por verdadeiros "CUPINS",que são causadores diretos ou indiretos da desgraça de muitos humanos.Não é possivel entender que em uma nação de tantos recursos,e de um povo lutador, seja possível que parte desse povo sofra tantas desgraças e quase ninguem tome consciência de que existem outras pessoas precisando de ajuda.

Para se tomar uma iniciativa será necessária a cooperação de todos,mais o próprio ser humano é egoista e se tranca para si mesmo,sem pensar que existem outros precisando e passando privações e humilhações todos os dias.

MARCÃO...

O INFERNO DE HIROXIMA



A devastação de Hiroxima um ano após

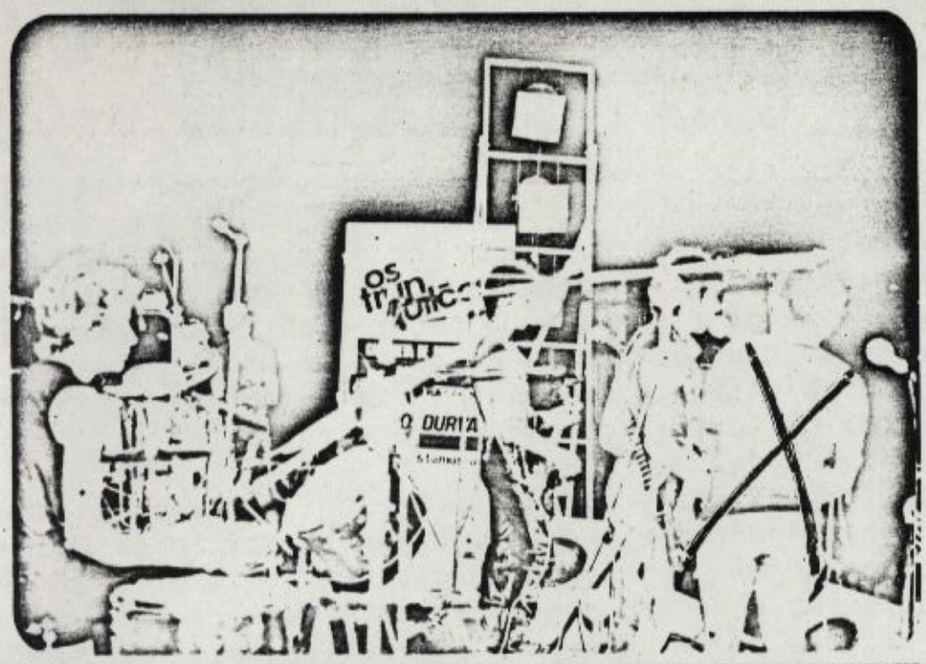
"Nunca esquecerei esse momento. Pouco depois das 8 da manhã, houve um estrondo, uma explosao reverberante e, no mesmo instante, um clarão de luz amarelo-alaranjado entrou pelo vidro do telhado. Ficou tudo tão escuro como noite. Um golpe de vento atirou-me no ar e a seguir no chão, contra as pedras. A dor estava apenas brotando quando o prédio começou a ruir em torno de mim.

"Aos poucos o ar se aclarou e eu consegui sair dos destroços. No caminho para um dos centros de emergência vi muita confusão. As ruas estavam tão quentes que queimavam meus pés. Casas ardiam, os trilhos de bonde irradiavam uma luz sinistra.

o ataque nuclear

e no local de um templo pessoas se amontoavam. Algumas respiravam, a maioria estava imóvel. No pronto-socorro chegava gente correndo, as roupas rasgadas, chorando, gritando. Alguns tinham o rosto ensanguentado e inchado, outros tinham a pele queimada caindo aos frangalhos de seus braços e pernas. Em um bonde vi fileiras de esqueletos brancos. Havia também os ossos de pessoas que tentaram fugir. Hiroxima tinha se transformado num verdadeiro inferno."

Sumie Kuramoto (16 anos de idade, quando a bomba atômica foi lançada sobre Hiroxima)



DELIRIUM TREMENS AO VIVO FAROL-20/11/83

DELIRIUM TREMENS

Nasceu no final de 82. Hélio Rocha guitarra,vocal,tem 18 anos.João Luis bateria e voz,17 anos.Jerri Marlon-baixo e vocal 18 anos. É a Banda mais jovem do brasil.Nós gostamos prá caralho de umas bandas,de outras mais ou menos,e outras achamos uma merda...é dificil nos agradar por completo, particularmente sou fã da proposta punk de 76(JAM, THE CLASH)que junto com o STIFF LITTLE FINGERS são as bandas que nos influenciam.Mas não plagiamos nem copiamos ninguem.Nós ensaiamos 3 dias na semana, geralmente aqui em casa. Os vizinhos pedem prá cagar e eu acho isso ótimo. Queiram elesou não,são afetados pelo nosso som e isso é o que importa. Nós já temos mais de vinte músicas,nosso grande problema é excesso de músicas.Eu faço música como bebo água. Mas não me repito.Nossos shows são curtos porque agente não gosta de saturar.todo mundo sai querendo mais.Nós vamos lançar por agora uma fita com os nossos melhores momentos em shows...Se há repressão em nossos shows?não.Havia muita repressão por parte de alguns figuras naqueles festivais,pessoas que se dizem punk's.Apenas um monte de retardados que pensavam que o rock funciona como futebol,ou seja;você vai lá,xinga o juiz e seus problemas acabam.Eles iam no show, jogavam latas e pensavam que nos ajudavam e se ajudavam com aquilo...As pinchações da banda pela cidade com algumas poesias nem sempre fazem parte de nossas músicas, o "poema de Natal", foi eu que fiz,não é letra nenhuma, mas é da banda, pois faz parte de sua ideologia...Sobre a M.P.B.?...nunca ouvir falar disso... se não fosse a politica,70% das nossas músicas seriam instrumentais,eu não gosto é dos ploiticos...Nós estudamos só prá passar tempo.Sobre moda-a moda é tão chata quanto os modess...Punks?há dois tipos;Os que sabem porque são e os que nem sabe o que é punk.Os primeiros nós dispensamos,os outros que sacam a jogada são inportantissimos prá nós,mas o radicalismo as vezes os fazem pecar,eles precisam sacar que tudo é uma coisa só e que dividir é enfraquecer.Muitas vezes em um raggae vocêse expressa melhor,que o hardcore,isso quando as letras das músicas são grandes,pois o reggae tambem é uma música de revolta e sofrimento.Letras nossas super corrosivas estão em reggae, Muitas vezes uma banda não é punk ou hardcore, mas critica esse sistema e a exploração deste país. O dia que houver espaços para todos não haverá descontentes. Porque a Anarquia é a ausencia de leis, é "viver e deixar" (um título de uma letra nossa). Nós queremos criticar toda essa merda que está aí.

Entrevista concedida por Hélio - Vocalista e Guitarrista da Banda Delírium Tremens - para ESPUNK - Salvador, 12.06.84

Punks de Brasília

Propondo um ataque estético e até ético a uma sociedade que não respeita, última onda de rebeldia mundial -os punks- começou no Brasil, aquí mesmo em Brasília, segundo os historiadores do movimento, e num berço de ouro, o Lago Sul ainda em 77. Por isso é que eles são bem diferentes dos punks paulistas, por exemplo, que nasceram na periferia da riqueza e do poder e cultivam entre outras coisas a violencia em algumas manifestações. Os punks de Brasília, ao contrário, são pacíficos e propoem a música como única forma de agressão, embora não abdiquem da filosofia geral do movimento, que não aceita as regras do jogo colocadas à disposição da juventude.

O punk de Brasília não nasceu em bairros proletários (na Ceilandia ou no Gama). Nasceu no lago Sul e em super quadras elegantes. O punk brasiliense inclusive passou a contar com filhos de membros do corpo diplomático. Muitos acham que os primeiros punks brasileiros nasceram nessa cidade, à sombra do poder e eram quase todos filhos de figuras importantes do governo federal.

Oa punks de Brasília dizem que não é não é uniforme, é revolta. E revolta não é privilegio do proletariado paulista ou do suburbio carioca. Punk é uma revolta sem planos de guerra detalhados, sem líderes estrategistas". E que "são pacifistas e o instrumento catártico mais recomendável é uma banda de punk-rock.

Já existe e existiu várias bandas como: Legião Urbana, Aborto Elétrico, Apocalixo, Blitx... plebe Rude,Elite sofisticada...

O Legião Urbana já tem mais de sete anos de viagem musical. Por volta de 78, as paredes de Brasília viviam pichadas da eepressão Aborto Élétrico. Estava aí o primeiro sinal, violento, de um som que Brasília na época desconhecia, que está engatilhada para ferir os ouvidos do País com sua nova sensibilidade

LETRA DA MÚSICA LEGIÃO URBANA: "Quando nascemos fomos programadps a receber o que voces nos empurram com os enlatados/ dos USA de 9 às 6 /desde pequenos nos comemos lixo em cima de voces/ somos os filhos da revolução/ Somos burgueses sem religião/ nos somos o futuro da nação/ A geração Coca-cola. -GERAÇÃO COCA-COLA.

por-Maria do Rosario Caetano

Jornalista do CORREIO BRASILIENSE

SE O ORGANISMO REJEITAR, VOMITE

Aquí em Salvador a gente é tudo inútil Mas servimos para alguma coisa, somos' usados e abusados pelo sistema. Pelos" homens" de boa fé no dinheiro e na opressão.

Quem pode afirmar que numa Cidade tão' tradicionalista e conservadora como Salvador, capital do amor, sempre voltada para o turismo e o axé, se ventilasse a palavra MOVIMENTO PUNK? Como há ' lugar para o samba, carnaval e futebol Tambem produzimos punk de qualidade mediana, se é que pode informar qualidade nesse país.

Por volta de 1982/83 já havia rumores' de uma cena de rock, prática e ao vivo na Bahia. Já existia, embore em escala insignificante rumores de uma concentração de GANGS, formação de grupos curtidores de punk-rock. Mas os rumores já não interessavam e a coisa teve de tornar-se cada dia mais prática e vigorosa.

Partindo-se para um angulo mais consistente do que se pode chamar de movimento punk, uma das principais foi a desinformação. Esta, por sua vez gerando a maior falta de consciencia ' predominante em debates e shows das bandas daquí. A agressividade cega,' fez parte do movimento e decadencia' do desenvolvimento entre nós. Usaram muitas correntes, deram porradas etc por quê? para que?

Por que houve sempre a pasmaceira incontrolável, o tédio, a falta de coragem para se gritar, bradar e não se fazer de indiferente. Porque nós somos homens e esse fator pesaria na ' balança em qualquer intermediação ' nas questões que envolve os direitos humanos.

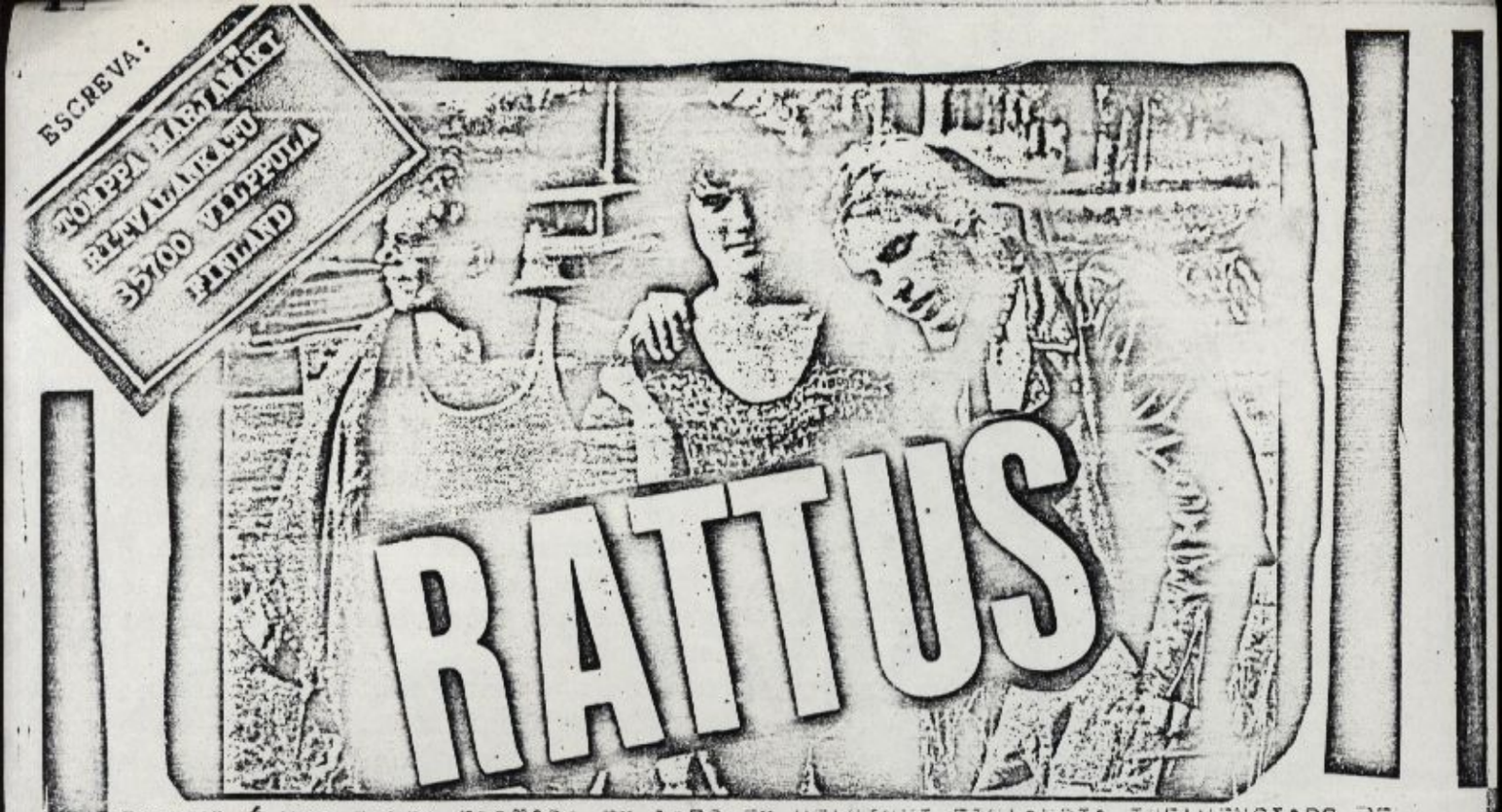
Ocorre bastante confusão entre ser punk e ser marginal, desordeiro e toxicômano e essa confusão determina o Estado Social do Punk. As referências são deturpadas e retransmitida' de um para o outro. As vezes o movimento é ingerido como moda e uma forma de se mostrar "diferente", fazendo assim uma imagem totalmente infantil e sem causa que lhe justifique..

Delirium Tremens, uma das bandas pioneira da terra, faz um som bastante' influenciado e de mensagem bastante' iminentemente jovem (é como ouvir ' uma fusão do Clash e Stiff Litle Fingers). Trem Fantasma, banda que tem' seu maior valor concentrado na iniciativa e vontade de lutar, incentivada pelo guitarrista Nicolau que ainda não definiu seu som, passando pelo rock & roll, punk rock, recaídas de heavy- metal e até hardcore...

Camisa de Vênus, uma atitude e só. ' Gonorréa(censurada) dois grandes hits de palco de circos, Necrofilia, mais que uma banda, uma promessa, um filho abortado. Velórium(hardcore), Gestapo, Espírito de Porco (boa, enquanto durou), C.D.F.S., abuso do Poder, SS433, Contra Ataque, Almirante Rex, Genocídio. Uma safra de bandas frágeis que se deixaram corroer por todos esses obstáculos citados.

Mas do Camisa de Vênus aos nossos dias, existe em cada uma a ferida exposta e a luta da guerrilha urbana , o punk das escadarias, o ladrão de banco e até mesmo o meu primo Zé, sustentam essa bandeira vermelha do sangue, da podridão, do sofrimento e da ' Anarquia. Não comemorem, pois ainda' não somos abocanhados pelo sistema. Somos presas suas.

Edinilson



RATTUS É UMA BANDA FORMADA EM 1978 EM HELSINKI, FINLANDIA, INFLUENCIADO PELOS SEX PISTOLS, DAMNED E STRANGLERS. A BANDA TEVE UM SEGUNDO GUITARRISTA DURANTE ALGUM TEMPO, MAS ESTE FOI CHUTADO FORA POR NÃO CONSEGUIR APRENDER A TOCAR. TIVERAM TAMBEM UM CANTAOR QUE TAMBEM FOI CHUTADO FORA. NA PRIMAVERA DE 1980 A RATTUS GRAVOU "KOMEI-NI-ROCK"/"MUOTI PUNK"- UM COMPACTO DUPLO NO SELO DA PRÓPRIA BANDA, "HILIPILI RECORDS", NO OUTONO DE 80 GRAVARAM UM COMPACTO DUPLO COM O TITULO DE "FUCKING DISCO", TAMBEM PELO "HILIPILI". DE 78 A 80 O SOM DA RATTUS ERA PUNK TRADICIONAL, "POPPY SOFT"(COMO ELES DIZEM), ATÉ QUE OUVIRAM DISCHARGE, DISORDER, MINOR THREAT, S.O.A, ETC. DESDE ENTÃO PASSARAM A TOCAR UM SOM MAIS RÁPIDO E CRU. NO VERÃO DE 81 ELES GRAVARAM O "RATTUS CON RAUTAA", UM COMPACTO DE 12 POLEGADAS, QUE A PRÓPRIA BANDA DESCONSIDERA, ACHANDO-O UMA MERDA, O PIOR DISCO QUE JÁ LANÇARAM. ESSA FOI A PRIMEIRA GRAVAÇÃO DELES PARA A "POKO RECORDS". O SEGUNDO DISCO PARA ESSA GRAVADORA, FOI O COMPACTO RAJOITETO YDINSOTA, UM COMPACTO DUPLO GRAVADO EM DEZEMBRO DE 81. CONSIDERADO POR MUITOS COMO O MELHOR DISCO DA RATTUS APESAR QUE O MINI LP "WC RAJATAA", CHEGA BEM PERTO. "WC RAJATAA" FOI GRAVADO EM OUTUBRO DE 82. AS BANDAS FAVORITAS DOS GAROTOS DA RATTUS SÃO: DISCHARGE, MINOR THREAT, M.D.C., BLACK FLAG, DISORDER, BAD BRAINS, ETC...

JAKE - GUITARRA/VOCAL

TOMPPA - BAIXO

VELLU - BATERIA

Ricardo Genivaldo Alemão Wal

PESADELO

Genivaldo(baixo), Wal(Guitarra), Ricardo(vocal) e Alemão, (bateria), integram o Pesadelo que se formou em 83 e tocamos em alguns lugares da zona e em Rio Claro.

Em fevereiro teve um som aqui em Santos com bandas de SP e' foi muito mal divulgado, por' ter sido confirmado as pressas, por problemas com a censura.

Pesadelo, prá nós é toda essa podridão capitalista do mundo, é a classe operária e humilde ser humilhada e controlada pela maldita força do dinheiro, é a miséria, as armas e a fome que fazem da vida um grande pesadelo.

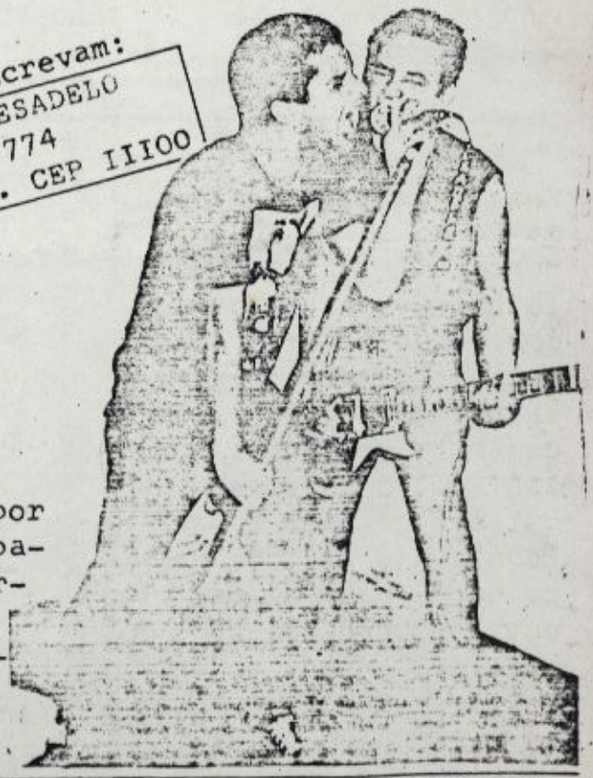
Aquí o movimento continua pequeno, mas é consciente e não fazem discriminação no movimento(H.Ç.+OI+PUNK =FORÇA).

Nossos ideais são dar mais força ao movimento e tentar abrir um salão onde' possa haver encontros e trocasde ideias e unir bandas de todo o Brasil. Gostaríamos que todos lutassem unidos e que estivessem conscientes do "porquê" lutar. Não podemos ficar parados no tempo e só ouvir músicas, temos que protestar em público e conquistar nossos ideais, nem que seja a força. Nossas músicas são rápidas e secas e tentamos mostar nelas todo o pesadelo' que nos rodeia.

A violência cega é pura ignorância.

DELINQUENTES OU INOCENTES
Crianças abandonadas
Caminham pelas ruas
Aprendem o mais certo
De uma vida errada
Roubar, matar
Que futuro tem essas crianças
Ninguem ajuda essas crianças
Crianças abandonadas, caminham pelas ruas
Aprendem o mais certo de uma vida errada
Roubar-Matar.

Escrevam:
GENIVALDO PESADELO
C.P. Postal 774
Santos S.P. CEP 11100



PS: A gente tá tentando(ainda) abrir um salão por aqui, mas fora isso estamos tentando um lugar para fazer um encontro com bandas de vários lugares aqui, e gostaríamos de contar com as bandas conscientes daí quando tivermos algo mais concreto, volto a escrever com mais detalhes.

Saudações Anarquistas...

PESADELO PESADELO PESADELO PESADELO PESADELO PESA DE LO PESADEO PESADELO PES

NOVOS ENDEREÇOS:

MARCÃO(ESPUNK)
R.THOMAZ GONZAGA,144
CONJ.SÃO JUDAS TADEU
BL.22/104-PERNAMBUÉS
SALVADOR-BA-40000
TEL.233-6057

BELL(ESPUNK)
R.REZENDE COSTA 37
JARDIM CRUZEIRO
SALVADOR-BA
TEL-226-5000

FANZINES DO MUNDO

KAOOS
JOAKONITE 4 A 12
37800 TIOJALA
FINLAND

DISORDER(BANDA)
26 COLLINGWOOD ROAD
REDLAND-BRISTOL
BS 66 PP-ENGLAND

DESORDEM SOCIAL ZINE
P.O.BOX 3175
SAN YSIDRO,CA 92073
USA.

ROGER DESCARGA S.
RUA AUGUSTO BER,45
NILÓPOLIS-RJ
CEP:26500

FANZINE DIA D
CAIXA POSTAL 00
S.C.DO SUL-SP
09500

FOLHETO INFORMATIVO

Está na hora dos punks botarem os pés no chão e valorizar o seu próprio movimento. Pode parecer desnecessário mas é preciso pensar e se discutir sobre os objetivos do movimento. Infelizmente temos visto gente que acha que ser punk é dar porrada em tudo, é fazer careta para as pessoas que passam, outros acham que basta escutar o som e conhecer as bandas mais longíquas, ter os botões e discos mais raros e coisas deste tipo.
Enquanto isso, os trabalhadores estão protestando contra o arrocho imposto pelo governo com novas leis de rescessão e os punks nem sabem o que está acontecendo. PORQUE ISSO? AS CABEÇAS NÃO SÃO IGUAIS?
Podemos notar muita coisa em comum dentre muitos punks e uma delas e a pura falta de conhecimento e informação e ainda de interesse de se informar.
Precisamos assumir uma postura concreta diante disso pois não basta ficar simplesmente metendo o pau em tudo só entre nós, sejamos conscientes reconhecendo que não somos os donos da verdade e que todos têm algo para contribuir.
VAMOS NOS ABRIR E PARAR DE DESPREZAR TUDO E TODOS QUE NÃO SÃO PUNK. Tem muita gente que pensa como nós e só porque não assume uma postura punk, é desprezado pela maioria dos punks.
Falar de guerra nuclear e pixar jaquetas com nomes de bandas é legal, afinal também estamos ameacados pela destruição atômica. Mas não vamos nos esqueçer da realidade daqui que enfrentamos dia-a-dia e que faz milhões de vítimas. Não vamos nos esqueçer dos nossos inimigos mais próximos, Delfim, Maluf, repressão, etc...
Vamos expandir nossas cabeças, crescer, amadurecer mesmo! -VOCE SABE PORQUE O SEU PAÍS ESTÁ EM RESCESSÃO? VOCE JÁ PENSOU EM COMO MUDAR, COMO MELHORAR? JÁ PENSOU EM PARTICIPAR DE UMA PASSEATA, DE UMA MANIFESTAÇÃO CONTRA ESSE REGIME AUTORITÁRIO DAQUI?
-VOCE ALGUMA VEZ JÁ PENSOU?

ENTÃO PENSE! ACORDE! PISE NO CHÃO E TOME UMA ATITUDE!

PRECISAMOS UNIR TODOS OS PUNKS CONSCIENTES PARA FORTALEÇER E VALORIZAR O NOSSO MOVIMENTO!

CARTAS CARTAS CARTAS CARTAS CARTAS CARTAS CARTAS

AOS PUNK'S-BA

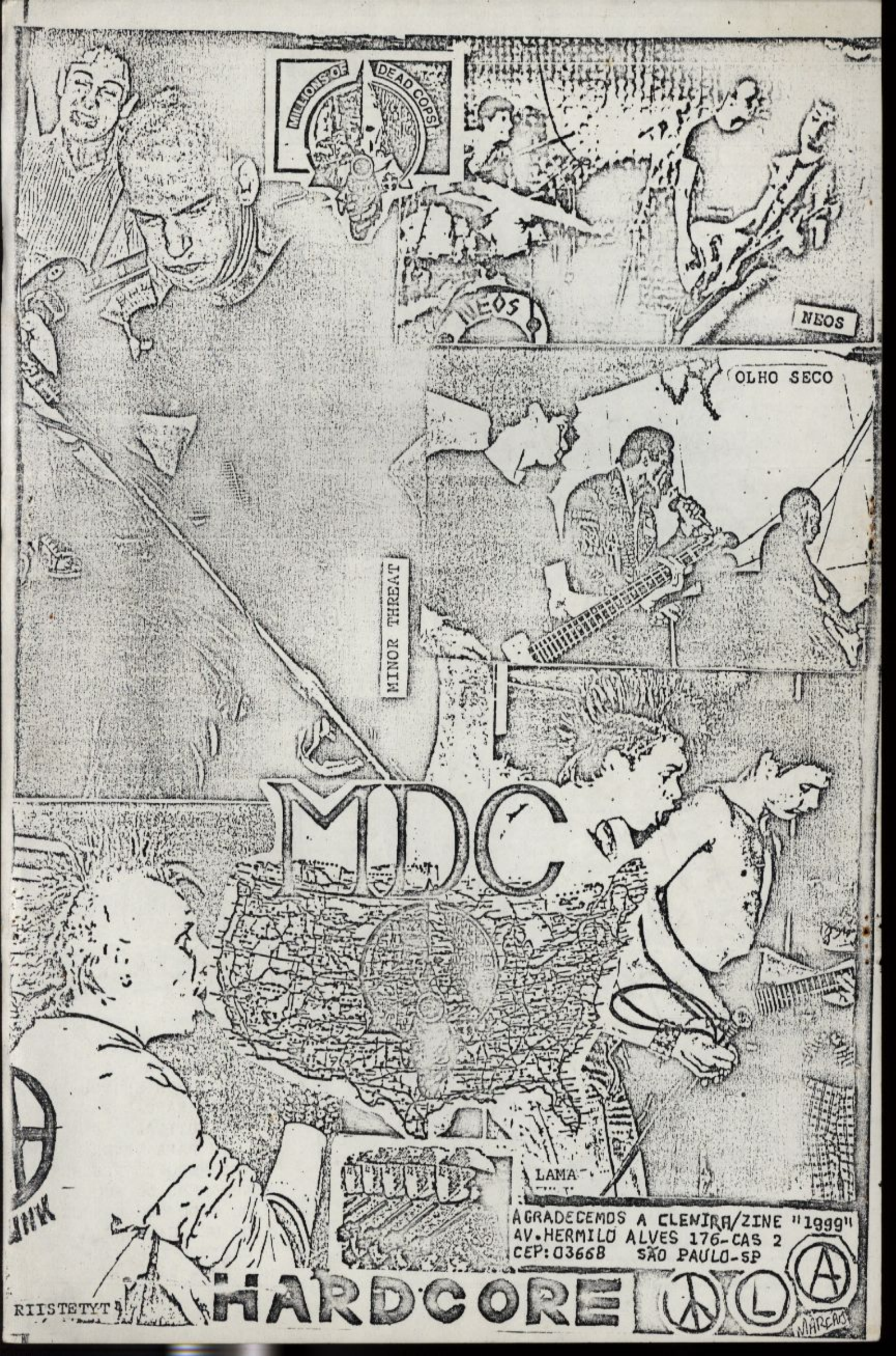
Não ligue se o cara que tá dando força ao movimento é BICHA,HEAVYMETALÓIDE ou o caralho que for.O que inporta é haver união entre punks e entre todos que nos sercam(MENOS OS IDIOTAS DO SISTEMA),O movimento daqui nem se quer tomou forma,e já tá todo mundo sendo radical com os outros.O radicalismo não leva annada,somente ao falecimento de todos os movimentos de protesto como é o caso do movimento punk.RADICALISMO NÃO!

CARTA DE CARLOS A.SANTOS
'V.DA CONQUISTA'

ESPUNK
Na matéria do último fanzine, eu senti falta de um comentário sobre o Trem Fantasma. Achei muito pouca coisa, já que é o Trem Fantasma que agita essa merda de Cidade.

Nicolau.

ACM DEMITE E TORTURA


MILLIONS OF DEAD COPS
NEOS
NEOS
OLHO SECO
MINOR THREAT
MDC
LAMA
AGRADECEMOS A CLENIRA/ZINE "1999"
AV. HERMILO ALVES 176-CAS 2
CEP: 03668 SÃO PAULO-SP
HARDCORE
RIISTETYT

GRITO DE ALERTA FORMADO NOS FINS DE 1979. Tocaram muitas vezes no projeto periferia, um som só para punk's no tatuapé, todo fim de ano tocam no bairro deles São Matheus e quando entraram em contato com o pessoal do CORTE MARCIAL e dos GAROTOS PODRES, fizeram varias apresentações no ABC.

O nome GRITO DE ALERTA significa: ALERTA CONTRA TUDO QUE NOS EXPLORA, NOS REPRIME E NOS DEIXA DE VIVER COMO SERES HUMANOS. Grito de alerta é: Titi-vocal, Adilson-guitarra, Português-baixo, Guido(?)-bateria.

Somos ANARCO-PACIFISTA, acreditamos na liberdade, na igualdade entre homens, pois só assim poderemos viver sem leis e sem estado.

Tocamos PUNK, uma musicas rápidas, outras mais devagar, mas não temos preconceitos contra HARDCORE, SKINWAP, TRASH, SEJA O QUE FOR POIS TUDO É PUNK.

(Nota: NÃO QUE IMPORTA PARA O GRITO DE ALERTA).

ENCONTRO TODOS OS DOMINGOS ÀS 16:00hs ESCOLA DE COMUNICAÇÃO NO CANELA APAREÇA

MEMBROS DO ZINE & BANDA "INIMIGOS DO ESTADO"

MORRER

O MUNDO MORREU
O ÓDIO VENCEU
O QUE É QUE EU VOU FAZER
DOENÇAS FARDADAS
A PAZ MUTILADA
EU VIM PARA VIVER
TENHO MEDO DO PRESENTE
TENHO MEDO DO FUTURO
E DE TUDO QUE NOS CERCA
SIGO MEU CAMINHO
O CAMINHO É MORRER
MORRER - 2x

QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1961
EDIÇÃO DE HOJE 44 PAGINAS

O ESTADO DE S. PAULO

Previsão do tempo De 0 h de hoje a 0 h de amanhã
TEMPERATURA — Em elevação.
TEMPO — Bom, com nevoeiro.
VENTOS — De Norte a Este, moderados.

Excomungados

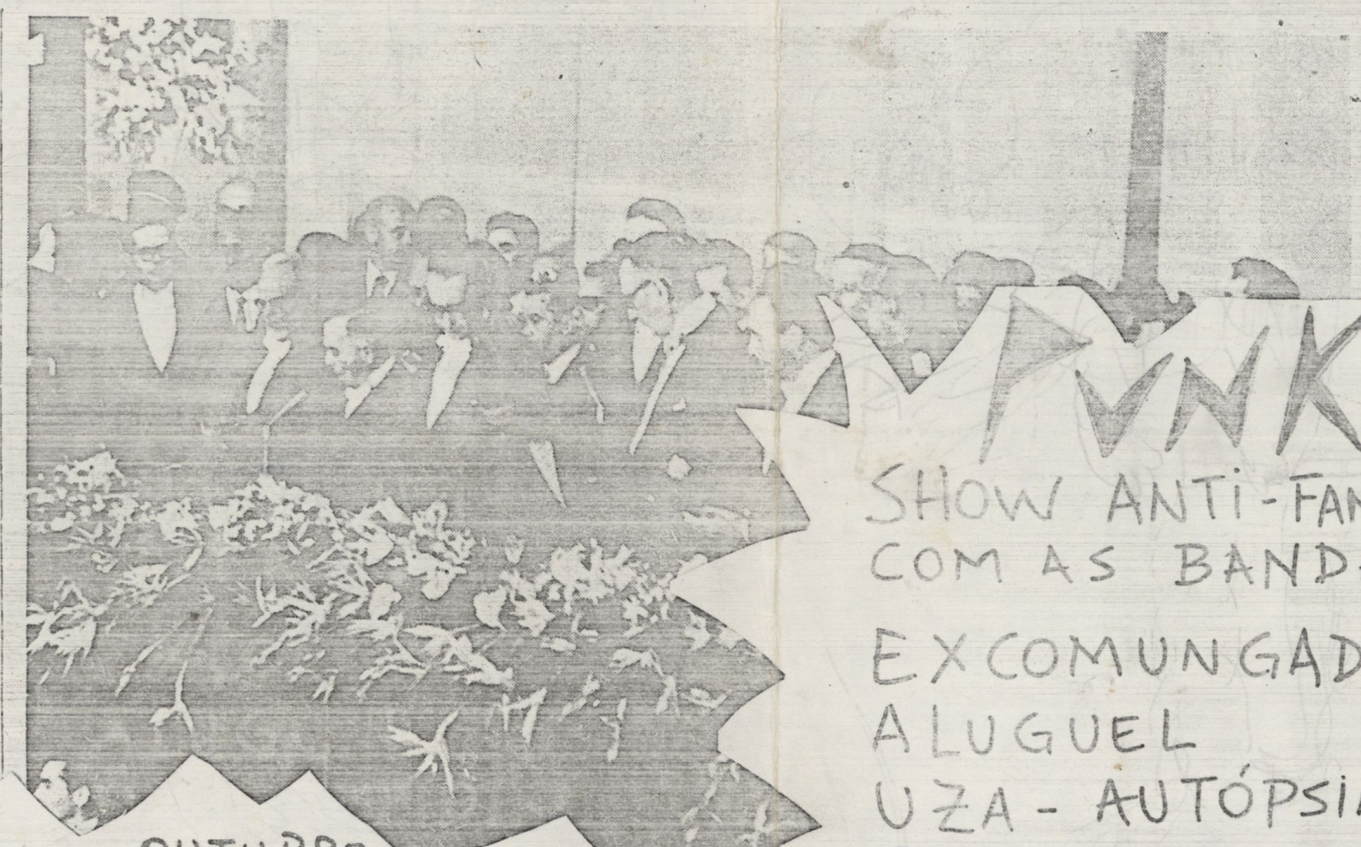
Assumiu o presidente Janio Quadros

O feito da equipe de "O Estado"

O feito jornalistico, logrado na ultima segunda-feira pela reportagem de "O Estado" que conseguiu estabelecer contacto com o "Santa Maria" e subiu a bordo do navio, para transmitir ao Brasil e ao mundo os primeiros despachos jornalisticos dali enviados, não foi produto de mero arrojo e audacia, mas fruto de trabalho de equipe, resultado de uma serie de esforços desenvolvidos por redatores, reporteres, fotografos e correspondentes desta folha, mobilizados para dar cobertura jornalistica ao caso do "Santa Maria".

Para dar cumprimento a tal missão, deixaram São Paulo no ultimo sabado o redator Miguel Urbano Pereira e o fotografo Antonio Lucio, com destino a Recife. Ali, assistidos inicialmente pelo correspondente desta folha, Otavio Rodrigues de Morais Souza e seu filho, Elzir Amorim de Morais, os dois enviados do "Estado" desenvolveram arduos esforço... entr... contacto direto... ria", que navegav... tas brasileiras. D... de domingo... avião "Ca... duzi-los ao na...

Contudo, a o... ração do v... das Silveira, ... do "Estado" malo... empresas pr... desse tipo, temendo eventu... percussões internacionais, recusaram alugá-los. Perseverando, os representantes desta folha entraram em contacto com a direção de uma ... da pesca japonesa, para



PUNK

SHOW ANTI-FANTASMA
COM AS BANDAS:
EXCOMUNGADOS
ALUGUEL
UZA - AUTÓPSIA
COYOTE MALDITO
CRIME

OUTUBRO
SÁB. DIA 12 - DAS 20 ÁS 24 hs.
DOM. DIA 13 - DAS 18 ÁS 22 hs

DIA 12 e 13/10

VIVA O SOM DOS EXPLORADOS PUNK!

TEATRO CEPAC - Rua D. Pedro II n.º 334
Fone: 913-5160 — Centro — Guarulhos

O programa fo... todo cumprido

DO ENVIADO ESPECIAL

BRASILIA, 31 — Um pouco de sol ajuntou-se á solenidade desta manhã, em Brasilia, dando ...ida ás côres das fardas ...das de honra e fazer... ...ar med... ...ibi...

No plenario, onde há lugar ...ra pouco mais de mil pess... pelo menos 3.500 consegui... entrar. Foi esse o numero ... convites distribuidos pela c... que recusara qualquer auxilio ... Itamarati nos preparativos ... festa.

Embaixadores tiveram oc... dos os lugares que lhes hav... reservados, e inclusive ...tados se encarregav... cartões de ide... poltronas. Houve ...federal que chegou ...r violentamente um ...utando para chegar ... presidencia da Cam... Quadros e João ... alguns instan... ...amara fez o ...ue os fotograf... ...porteres se ajeitassem, não conseguiu impedir que a ...vimentação do pessoal da ...prensa prejudicasse a visão ...onalidades sentadas nas ...filas do plenario. Uma ...u o chapéu côr... passar á fr...

...as a casaca de Janio ...dros, seu colete preto, sua ca...la, suas luvas brancas, não so...ram com o assalto. Ficou em ...lugar, na mesa nova da Cam... ...indo, de mãos cruzadas ...tura, calmo.

...ssado...", d... ...o Muller, fa... ...Quadros o p... ...lica, de 31 de ...a 31 de janeir... a declaração ...oulart, vice-pres...

...o Quadros ma... ...ota do "Rolls ...ha do Cong... ...o do Planalto. ... curto percurso d... Foi a ocasião para a ...ão dos habitantes de Br... e das caravanas que se reu... na praça dos Três Poderes.

Faixas foram estendidas ... poçaram rojões, a custo os ...

...a o pres... e do ... em exercicio.

Galvão solicita a ...

pela segunda ve...

BRASILIA, 31 ("Estado") — Logo após a solenidade de transmissão ...

...processos ... eleição. ... seguida, o ministro Ari Franco entregou aos srs. Janio Quadros e João Goulart os diplomas de presidente e de vice-pre...

12/86

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

De 15 a 20 de dezembro de 1986

1976-1986: DEZ ANOS DE PUNK

"Rápidos demais para viver, jovens demais para morrer"

EVENTO:
- exibição de vídeos
- exposição e venda de fanzines, discos e fitas demo
- espaço criativo: o público e os organizadores comporão um fanzine coletivamente, relativo às conclusões tiradas das discussões após as sessões de vídeo
- show

PROGRAMAÇÃO/VIDEO:

Segunda e terça - 19 hs

RUDE BOY

Documentário dramatizado sobre a primeira grande excursão do Clash pela Grã-Bretanha. Tumultos no palco e fora dele, o empresário Bernie Rhodes correndo de um lado para outro, os lendários concertos promovidos pelo CND, a campanha eleitoral que tirou o Partido Trabalhista do poder fazendo a Inglaterra submergir na era Thatcher, toda a tensa agitação do período 1977-78 está registrada em "Rude Boy".
O contraponto é a história de um garoto desempregado, curtidor de reggae e álcool, transformado em roadie do Clash. Intercalado às tomadas de show, vem por tabela o dia-a-dia de cada clash - dos estúdios, gravando o segundo álbum (Give'em Enough Rope) ao tribunal, onde Simonon e Headon respondem processo por tiros de chumbo em pombos.

Quarta - 19 hs

JUBILEE

Produzido por Derek Jarman (que trabalhou recentemente o vídeo dos Smiths "The Queen Is Dead") em 1977. Estrelando Toyah Wilcox, Adam Ant, Jordan e Richard O'Brien, com participação das Slits e Wayne County (dos Electric Chairs), além de breves clips de Siouxsie & The Banshees e Chelsea.
Foi o primeiro filme punk inglês, narrando uma hipotética viagem no tempo empreendida pela rainha Elizabeth I até o reinado da segunda rainha Elizabeth, contemplando a desintegração de seu reino, com gangs de punks aterrorizando uma paisagem viciada e violenta.

Quinta - 19 hs

MINUTOS DE CÓLERA

20 min. Com momentos ao vivo da banda paulista Cólera na Metrópolis, Circo Voador e Festival de Juiz de Fora.

Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK

CENTRO DE CULTURA SOCIAL
CAIXA POSTAL 2066 - São Paulo/SP
CEP.: 01060-970

POINT DE SANTO ANDRÈ

19 min. Documentário livre, no estilo das tvs piratas.

REFORMA AGRÀRIA NO AR

30 min. Registra a movimentação de rádios e tvs livres de São Paulo, com depoimento do pessoal da Xilik e Teresa.

(Esses vídeos participaram do Festival de São Paulo, RioCine e foram encaminhados para o Festival de Havana. Todos produzidos por Marcelo Mega.

Sexta - 19 hs

THE PUNK ROCK MOVIE

Filmado originalmente em 8mm por Don Letts, registrando o nascimento da cena punk em Londres. Toda a movimentação no lendário clube Roxy, com apresentações do Clash, Sex Pistols, Jam, Siouxsie & The Banshees, Slits, Subway Sect, Buzzcocks, Generation X, Alternative TV, Electric Chairs, além de cenas de backstage e flagrantes do Clash, Banshees e Slits num ônibus de excursão.

Sábado - 18 hs

THE GREAT ROCK'N'ROLL SWINDLE

De Julian Temple, que produziu recentemente o filme "Absolute Beginners". Narra a ascenção e dissolução dos Sex Pistols, incluindo o encontro entre Paul Cook e Steve Jones com Ronald Biggs em 1978, no Rio. É uma delirante celebração de todo o anarquismo e autodestruição do melhor punk.

SHOW - (a confirmar)

Casa do Estudante Universitário
Sábado dia 20 de dezembro
21:30 hs

Bandas convidadas

Cólera (São Paulo)
Armagedom
Garotos Podres
Excomungados

Anomalia (Rio de Janeiro)
Cátedral da Desordem

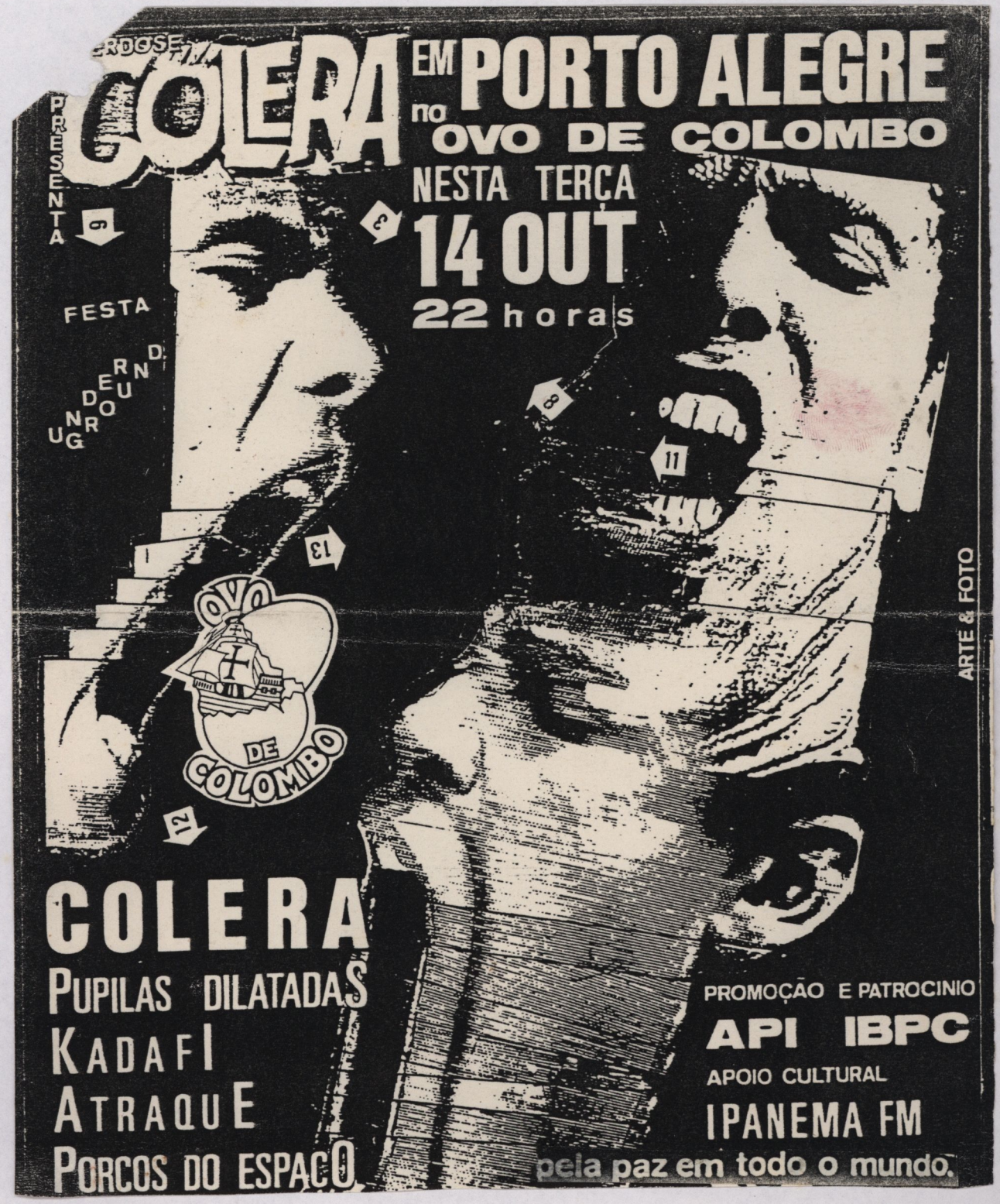
Inimigos do Ritmo (juiz de fora)

Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK

CENTRO DE CULTURA SOCIAL
CAIXA POSTAL 2066 - São Paulo/SP
CEP.: 01060-970

C

Colera



PRESENTA
COLERA
EM PORTO ALEGRE
no OVO DE COLOMBO
NESTA TERÇA
14 OUT
22 horas
FESTA
UNDERGROUND
OVO DE COLOMBO
ARTE & FOTO
COLERA
PUPILAS DILATADAS
KADAFI
ATRAQUE
PORCOS DO ESPAÇO
PROMOÇÃO E PATROCINIO
API IBPC
APOIO CULTURAL
IPANEMA FM
pela paz em todo o mundo.

C.P. 0385
CEP 01051

AOS VIVOS

LOCAL: IBIRAPUERA

NA BIENAL

SÁBADO 14/2

15hs

DIA 14

VIDEOS

COMUNGADOS

SHOW

DISTRIBUIÇÃO DE HÓSTIAS

PELO SISTEMA

QUEIMA DE BIBLÍAS

CZ$ 30

LOCAL: PAVILHÃO DO IBIRAPUERA

COMUNGADOS

SHOW

PELO SISTEMA

C.P. 0385

CEP 01051

NA BIENAL

SÁBADO 14/2

DIA 14 15hs

CZ$ 30

VIDEOS

DISTRIBUIÇÃO DE HÓSTIAS

QUEIMA DE BIBLÍAS

NÃO PERCA AOS VIVOS

15hs

LOCAL → IBIRAPUERA

AOS VIVOS

30 CRUZ

DISTRIBUIÇÃO DE HÓSTIAS

VIDEOS

SHOW

14/02 15hs

NA BIENAL

SÁBADO 14/2

15hs

COMUNGADOS

C.P. 0385 CEP 01051

LOCAL: IBIRAPUERA

COMUNGADOS

C.P. 0385

VIDEOS

AOS VIVOS

CEP 01051

DISTRIBUIÇÃO DE HÓSTIAS

NA BIENAL

SÁBADO 14/2

CZ$ 30

DIA 14 15hs

QUEIMA DE BIBLÍAS

15h

COMUNGADOS

LOCAL: IBIRAPUERA

DIA 14-15hs

CZ$30

QUEIMA DE BIBLIAS

C.P. 0385

CEP 01051

NA BIENAL

DIA 14

SÁBADO 14/2

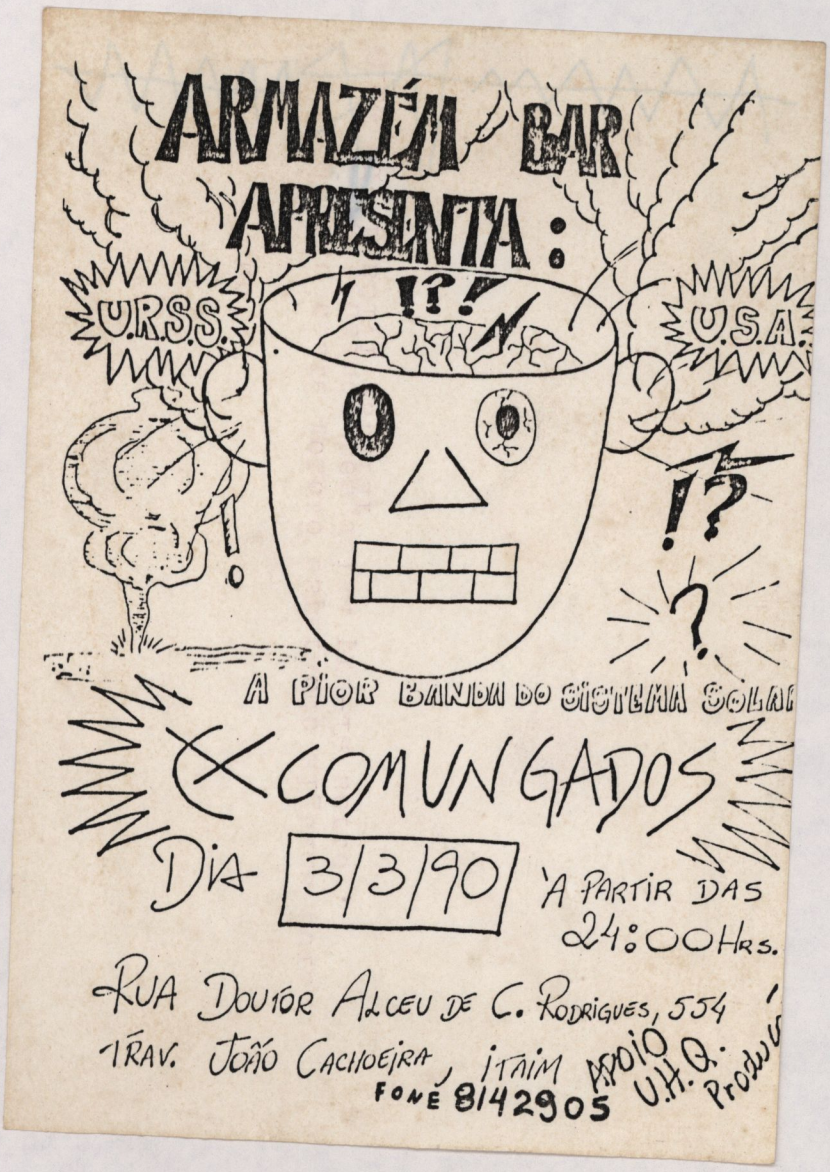
15hs

DISTRIBUIÇÃO DE HÓSTIAS

SHOW

VIDEOS

3/3/90


ARMAZÉM BAR
APRESENTA:
U.R.S.S.
U.S.A.
!?!
!?
?
A PIOR BANDA DO SISTEMA SOLAR
EXCOMUNGADOS
DIA 3/3/90
A PARTIR DAS 24:00Hrs.
RUA DOUTOR ALCEU DE C. RODRIGUES, 554
TRAV. JOÃO CACHOEIRA, ITAIM
FONE 8142905
APOIO U.H.Q. Produ

Panfleto show

GIG

Dezembro Negro-86

-DIA- 20/12 ÀS 18:00hs.

no C. A. PAULISTANO
R. UBeraba, 306
Vl. São Jorge
(prox. do Quartel 2ºBC do EXército)

-descendo na rodoviária de Santos, pegar qualquer onibus p/S. Vicente -descendo em S. Vicente, seguir à pé

com HISTERIA - KAOS 64 - IDR
TROPA SUICIDA - DZK -
VIRUS 27 - RESTOS MORTAIS
SUBMUNDO - EX-COMUNGADOS -
~~NON PLUS ULTRA~~ - DIZINTIRIA -

PUNKS-SKINS UNIDOS

Homens Cz$ 40,00

Minas Cz$ 20,00

APOIO: ANONIMATO

DEVIL DISCOS
R. 24 de Maio, 62 - 2.º andar - S/ 343
São Paulo

&

SP RECORDS LTDA
R. 24 de Maio, 62 - 2º ANDAR
S/1 312 - SÃO PAULO

UNIÃO FORÇA

-PRESERVE O LOCAL QUE É DE TODOS, E É O ÚNICO QUE TEMOS!! -

20/12/86

18/10/86

1º FESTIVAL PUNK HARDCORE

EM CAMPINAS: DIA: 18/10/86
COM AS BANDAS: ÀS 21:hs

INGRESSOS C$

LEGIÃO ARMADA - EXCOMUNGADOS - ATITUDE SUICÍDA - PÁTRIA ARMADA - DESESPERO - TROPA SUICIDA - RENEGADOS - D.Z.K

ADOLF.X - LEPRA - SUBMUNDO - HINO MORTAL - CHAOS - 64 - DIZINTIRIA - W.C. KAAOS

LOCAL: SOC. AM. NOVA APARECIDA: R: JOÃO MARTINS Nº 216 Nº 216

ONIBUS: P. ANCHIETA À 3" - DESCER PONTO DA CAIXA D'AGUA

24/4/82

PUNK AO vivo

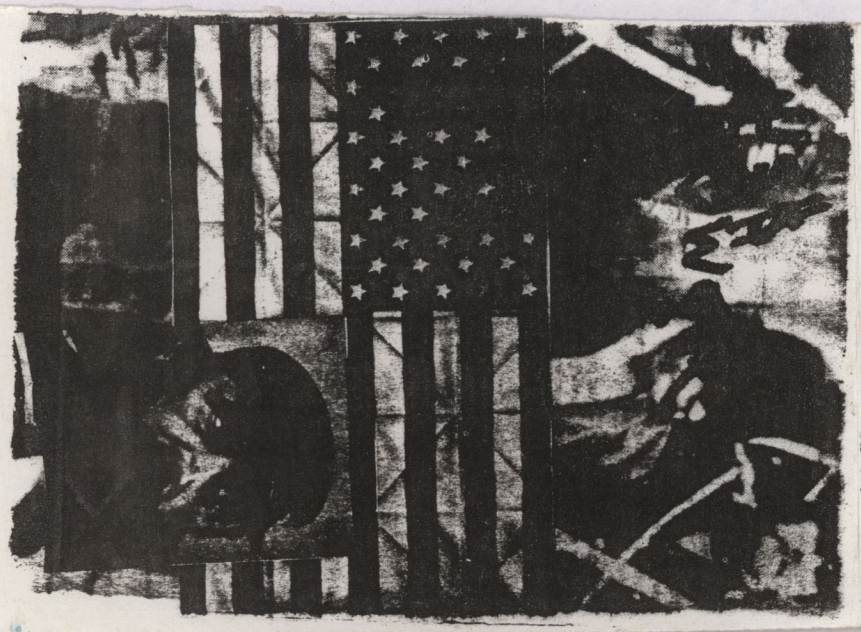
LOCAL: "TEMPLO", DIA 24/04/82 DAS 22:00HS ATÉ ....?

COM AS BANDAS

Inocentes e Desequilibrio

RUA MONSENHOR DE ANDRADE, ESQUINA COM A RUA JOÃO TEODORO.

Preço Unico Cr$ 200,00



DESCONCERTO PUNK
SOM AOS VIVOS

BANDOS:

Excomungados
UZA-ltópsya
Coyotes Malditos
AluguelllLL

Sáb. 12 de outubro - das 20 às 24h
Dom. 13 " " " " 18 às 22"
APOLO - CA LUPE COTRIN - ECA/USP
Teatro CEPAC - GUARULHOS
Rua D. Pedro II, 334 - Centro

PUNK

Show
S

E
Excomungados

SHOW PUNK-ROCK

DIA 16 DE AGOSTO
21:00 HORAS
NO CINE SAO JOSÉ

COM A BANDA

EXCOMUNGADOS DA USP

MARQUINHO
GUITARRA

FALCÃO
VOCAL

MARCOS
BATERIA

CHINES
GUITARRA

MINEIRO
BAIXO

P

1º ENCONTRO

1.º ENCONTRO DAS BANDAS PUNK'S DE SÃO PAULO

« GRITO SUBURBANO »

PARTICIPAÇÃO DAS BANDAS:

VERMINOSE
ANARKOOLATRAS
OLHO SÊCO
OS INOCENTES
CÓLERA
M - 19
MACK
LIXO MANIA

Local: CAFÉ TEATRO « Deixa Falar »

AV. SANTO AMARO, 622

DIA 6 SETEMBRO Das 16,00 às 24,00

INGRESSO: DE 300 à 400 CR$.

Proximo Show
Dia 13 de Setembro
NÃO PERCAM...

SÓ ENTRAM **PUNK'S** e
NEWWAVE

Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK

12/85

CÓLERA

FÃ-CLUBE CÓLERA.
CAIXA POSTAL 8517
CEP 01051 - S. PAULO-SP.
A/C - ANTONIO CARLOS.

- DEZEMBRO-1985 -

Estamos inaugurando o "Fã-Clube" da banda Cólera para um contato direto com os admiradores em geral. Através do "Fã-Clube, os sócios ficarão informados sobre todas as atividades, novos lançamentos e sobre seus shows (antes e depois de acontecer).

Como a banda tem muitas atividades, muitas cartas estavam ficando acumuladas. Agora todas as cartas serão respondidas evitando que voce tenha que esperar durante muito tempo. A proposta do Fã-Clube é de manter as correspondências em dia e de atender os pedidos de materiais e informações.

Cada sócio receberá:

1- Um informativo à cada 15 dias sobre as atividades como por exemplo: Como foram os shows nesta ou naquela cidade, etc... e quais os próximos shows, eventos, lançamentos e tudo mais...

2- Todos os novos lançamentos em: BOTÃO, PANINHO, FOTOS (serão distribuidas fotos dos melhores shows) e o 'ZINE-CÓLERA'85.

3- O poster modelo 2 do catálogo (tamanho 35 x 60).

4- Ainda, com a expansão do Fã-Clube, pretendemos distribuir também novos modelos de camisetas e adesivos gratuitamente para os sócios. Esperamos que isso seja possível em breve.

OBS: As fitas já lançadas por "ESTUDIOS VERMELHOS" incluindo o Cólera, não estão mais sendo distribuídas por problemas técnicos e por muito custo de produção.

COMO SER SÓCIO :

Preencha a ficha (anexa) em letra de forma ou à máquina. Mande duas fotos 3x4 (sem terno e sem gravata).

A taxa de inscrição é de CR$.20.000 (vinte mil cruzeiros) Envie junto com o cupom e as fotos, um Vale Postal deste valor a favor de: "ANTONIO CARLOS VIEIRA DE PAULA - Caixa Postal 8517 - CEP 01051 - S..Paulo - SP - Agência central de S. Paulo. Se possível, mande tudo num único envelope (no envelope do Vale Postal).

A taxa bimestral é de CR$.20.000, que voce deverá pagar de dois em dois meses, até o dia 15 do bimestre, ou seja, de sessenta a sessenta dias a contar do dia 15 do mês em que seu Vale Postal chegar.

AGUARDEM

PARA 1987 UM NOVO SELO DEDICADO AO PUNK ROCK, HARDCORE E THRASH:

ÓDIO MORTAL

RECORDS

DIZINTIRIA
HARDCORE THRASH

W.C.KAOS
HARDCORE

D.Z.K.

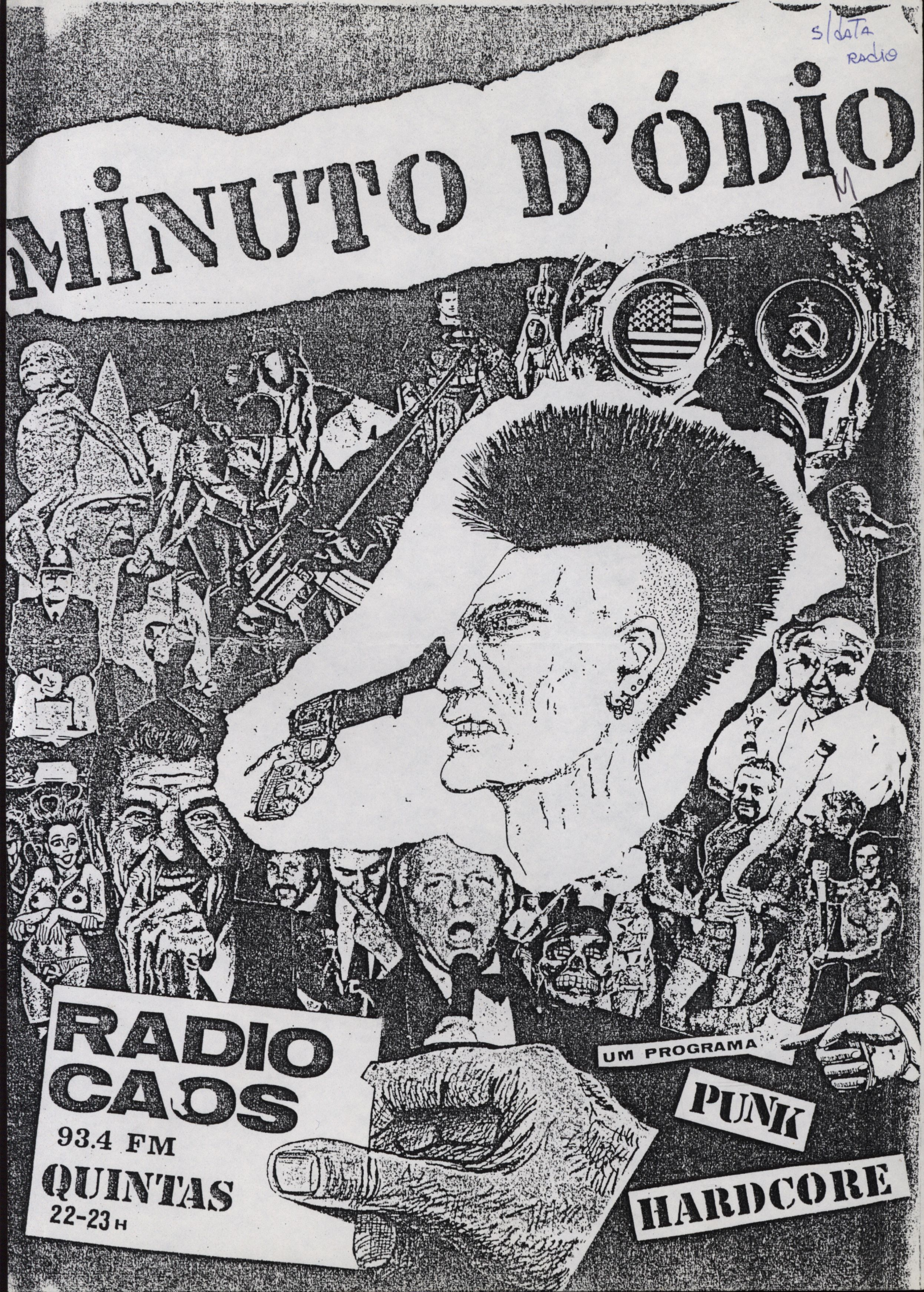
W.C.A.C.

DESESPERO

s/data
show

s/data
RADIO

MINUTO D'ÓDIO



qualquer hipótese. As pessoas interessadas em maiores esclarecimentos ou em participar, de alguma maneira, da luta pela libertação dos presos de consciência, contra as torturas e pela abolição da pena de morte, podem entrar em contato com a Seção Brasileira da Anistia Internacional, nos seguintes endereços: rua Harmonia, 899, Vila Madalena, CEP 05435 — São Paulo, telefone (011) 813-5799; e rua Professor Sarmento Leite, 246, sala 202, CEP 90000 — Porto Alegre, telefone (0512).24-0729.

O MARCOS, O BATERISTA FOI PRA LONDRES, HOJE O "X")

TUDO COMEÇOU QUANDO O PAULO BARNABÉ ARRUMOU UM STUDIO PRA GENTE GRAVAR UMA DEMO LÁ NO PARAISO, CONSEGUIMOS GRAVAR 9 MUSICAS INCLUSIVE A "HOSPÍCIOS" QUE PARTICIPOU DA COLETANEA "RONDA ALTERNATIVA" DA DEVIL DISCOL E TAMBEM "VIDA DE OPERARIO" QUE TEM UMA VERSÃO COUNTRY DO PATIF NO DISCO "CORREDOR POLONES" DE LÁ PRA CÁ TENTAMOS GRAVAR VARIAS VEZES UM PLAY "DEVIL, ETC..." ATÉ QUE RESOLVEMOS MANDAR PRENSAR NÓS MESMOS, RECEBEMOS ALGUNS APOIOS, 2 O TÉCNICO DE SOM WANDER: "FIZ O POSSÍVEL MAS...", ASSIM VAMOS GRAVAR PELA UHQ produções > informações: 8142905

3/3/90
show
SP

ARMAZEM BAR APRESENTA

A PIOR BANDA DO SISTEMA

USA

URSS

DIA 3/3/90

00:00 HRS

HORARIO

Adotto

COMUNGADOS

RUA DR. ALCEU DE C. RODRIGUES, 554

TRAV. JOÃO CACHOEIRA, ITAIM BIBI

DISK-

12/09/87
Show AMERICANA

1º ENCONTRO 1º

OI HC

12 SETEMBRO 1987

19:00 HS

HISTERIA
TROPA SUICIDA
KAOS 64
VIRUS 27
DZK
DIZINTIRIA
TOXICO
RADICAL OI

ENTRADA: 60 CZ$

"GAROTAS NÃO PAGAM"

AMERICANA

LOCAL: SALÃO "STYLLUS"
BAIRRO: CIDADE JARDIM
AV. CILLOS

(PEGAR QUALQUER ÔNIBUS "CIDADE JARDIM" OU V. MATHIENSSEM; DESÇER VIADUTO CIDADE JARDIM.)

voraz

01/88
Rádio

ANALGÉSICO
ANTITÉRMICO
ANTIINFLAMATÓRIO

E lá vêm eles

IN CONCERT

Música para relaxamento e desenvolvimento físico-mental

Bresser garante

Cansaço, irritação, perda de memória, insônia, envelhecimento precoce, impotência sexual, excesso de gordura, queda de cabelos, rugas ou manchas na pele,
assista o show e se cure desses males.

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
V I E N N A

Dia 31/01/88 às 20 horas

Local: Centro Cultural de Itaim Paulista
R. Br. de Alagoas, 340 - Itaim/informações F. 297-7495

APOIO CULTURAL

programa » RONDA ALTERNATIVA « - o melhor do alternativo

Sábado 9h30 - Rádio Clube de Santo André (1.490 Khs)

Dicas de Cinema, Teatros, Shows, Ecologia,
Literatura Marginal e Sons de Garage.

PRESERVE O VERDE

Participe fone 449-3418 - Apres. ANTONIO VASCONCELOS / JEFFERSON NASCIMENTO
Caixa Postal 53.091 — CEP 08201 — São Paulo — SP

Show s/data
RJ
W

western club

apresenta

PUNK ROCK

com a banda paulista

LIXOMANIA

dias 20 e 21 de fevereiro

21 horas

ingressos a Cr$350,00

rua humaitá 380 botafogo

14/11/86

A few days ago, people opened an anarchist centre (CDPA) here in Salvador. Although it isn't a punk center, many punks are joined there, 'cause the guys from the center are supporting the punk gigs and are helping us. It is so important to us, because the center joins people with the same ideas! We meet each other on saturday mornings,and

I hope it won't finish from now on!

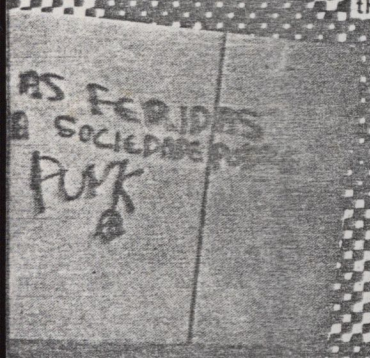
Salvador, nowadays is like other places and cities in Brasil. Many new rock 'n roll groups are appearing day after day, because of the "Rock in Rio" festival last year. (A festival that awoke an interest on rock in a country without any tradition in this kind of music.) Many heavy metal bands appeared and many new wave groups too! There are no places to gig anywhere! The shows with the stars of popular brazilian music are monopolizing all the show places we have.

We want to turn 1986 into a punk year here in Salvador. So I'll give more information for you. We have no materials or information, which is why we are so interested in receiving news from the USA and other countries.

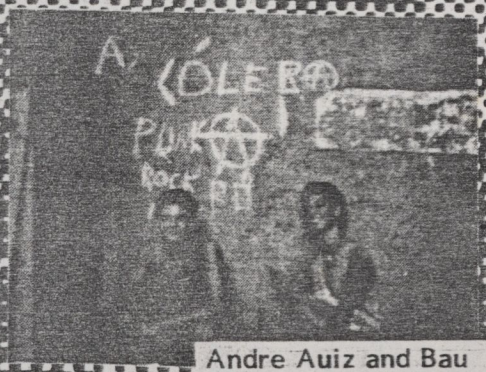
By: Marcos Antonio
Rua Comendador Pereira Da Silva
17/402 Brotas
Salvador - Bahia - BRAZIL
CEP 41.945.

CDPA
Caixa Postal 2540
CEP 40.021
Salvador (Ba) - BRAZIL.

Dever De Classe
Caixa Postal 1057
CEP 40000
Salvador (Ba) - BRAZIL.



Dever De Classe



Andre Auiz and Bau

Dever De Classe

I and my bass

SALVADOR, 12-11-86,

OI, GURGEL

COMO ANDA A CENA PUNK AÍ EM SÃO PAULO? AQUI JÁ SURGIU MAIS BANDAS, SÃO ERAS: VIA-SACRA, DISSIDENTES, 3º REICH, PROLIFERAÇÃO, SUBTERRÂNEO, REGICÍDIO E A NOSSA Dx<x.

GURGEL, SE SURGIR ALGUM FESTIVAL PARA A GENTE PARTICIPAR, AÍ, VOCÊ NOS DÁ UM TOQUE OK? COMPRAMOS UMA BATERIA, AGORA O NOSSO SOM TÁ MAIS FORTE, SÓ OUVINDO. ESTAMOS ENSAIANDO BASTANTE PORQUE EU ESTOU COM PLANOS DE PASSAR UNS 15 DIAS AÍ COM O BELL, RAY E NEIO EM 1/4 ALUGADO P/ FAZER ALGUMAS APRESENTAÇÕES, FALTA AGORA SÓ NÓS ARRECADARMOS A GRANA DAS PASSAGENS E MARCAR ALGUM GIG ANTES AÍ. ESTAMOS NOS PREPARANDO.

OBRIGADO PELAS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ ME OUVIU.

A LOJA "NOT DEAD" ESTÁ PRECISANDO DE MATERIAL. A NEW FACE RECORDS, FECHOU? PORQUE ATÉ AGORA NÃO RECEBI O MATERIAL QUE MANDEI PEDIR (1.900 Cz$ DE MATERIAL). ONDE POSSO AGORA CONSEGUIR DISCOS PUNKS, UNDERGROUNDS EM SÃO PAULO?

AGUARDO CONTATO.

SAÚDE À VOCÊ

LILI MARTINS

NO VERSO DESTA PÁGINA ESTÁ O FINAL DE UMA MATÉRIA PUBLICADA ~~[illegible]~~ PELA FLIP-SIDE, SOBRE OS PUNKS DAQUI.

90

Leia e
Divulgue

12/12/90

ARQUIVO DE ZINES

Estou organizando um arquivo de zines, informativos & de todo material publicado sobre o movimento punk - artigos de jornais, revistas, livros, etc.

Quem tiver algum material & se interessar em colaborar, escreva-me mandando relação dos mesmos, custearei as despesas de xerox e correio.

Todo esse material vai estar a disposição do movimento & de quem se interessar.

Agradeço qualquer colaboração.

PAULO ÂNGELO
Cx Postal 634
Teresina - Pi / 64000

12/12/90

Leia e
Divulgue

12/12/90

ARQUIVO DE ZINES

Estou organizando um arquivo de zines, informativos & de todo material publicado sobre o movimento punk - artigos de jornais, revistas, livros, etc.

Quem tiver algum material & se interessar em colaborar, escreva-me mandando relação dos mesmos, custearei as despesas de xerox e correio.

Todo esse material vai estar a disposição do movimento & de quem se interessar.

Agradeço qualquer colaboração.

PAULO ÂNGELO
Cx Postal 634
Teresina - Pi / 64000

12/12/90

SAIU O DISCO

PELA PRIMEIRA VEZ NO PARAISO

bomba

FALCÃO (VOCAL)

MARCOS (BATERIA)

rossini

MARCO (GUITARRA X)

chines

MINÉRIO (BAIXO)

oswald

LAGONEGRO (GUITARRA OVER)

mar

INDUSTRIA BRASILEIRA

EXCOMUNGADOS

a pior banda do sistema solar

fone 8142905

c.p. 0385

cep 01051

SP

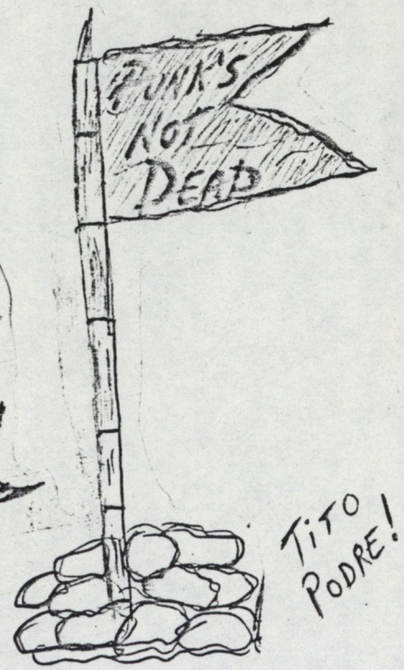
são Paulo

O MOVIMENTO Punk continua VIVO NO Brasil.

E Se você anda à caça de um bom disco VA na

LOCOMOTIVOS

AV. GETÚLIO VARGAS
ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

- RARIDADES
- PUNK - PÓS-PUNK
- HEAVY - DARK
- PROGRESSIVO
- INDEPENDENTES
- HARDCORE
- OI

- NACIONAIS
- IMPORTADOS
- CAMISAS
- PATCHES
- BUTTONS
- POSTERS
- ADESIVOS
- FITAS
- REVISTAS